Anno VI — Rio de Janeiro—Segunda-feira, 3 de Abril de 1916 — N. 1.538

A NOITE

HOJE — O TEMPO — Maxima, 26,3; minima, 21,8

HOJE — OS MERCADOS — Café, 9$800 e 9$900; Cambio, 11 19/32 e 11 5/8.

ASSIGNATURAS — Por anno 26$000 — Por semestre 14$000 — NUMERO AVULSO 100 REIS

Redacção, Largo da Carioca 14, sobrado—Officinas, rua Julio Cezar (Carmo), 29 e 31

TELEPHONES: REDACÇÃO, CENTRAL 523, 5285 e OFFICIAL—GERENCIA, CENTRAL 4918—OFFICINAS, CENTRAL 852 e 5284

ASSIGNATURAS — Por anno 26$000 — Por semestre 14$000 — NUMERO AVULSO 100 REIS

PAN-americanismo

"Nós estamos fazendo Historia", escrevia-me, ha alguns annos, a um amigo com quem tratava de assumptos politicos. Fazendo historia..., parece quasi ingenuo dizer,—mas, nestes tempos, com a claridade que já se projecta sobre as cousas da politica, póde-se fazer Historia quasi com consciencia, quasi como quem preside a construcções materiaes...

Esta idéa de fazer Historia não é, afinal, nenhuma novidade, para quem percorre os annaes do Passado, com algum senso critico. Evidentemente, não houve nos factos que fizeram surgir os primeiros imperios do Mundo á margem ou perto do Mediterraneo, sobre as amplas bacias varridas pelos ventos que vinham das costas recortadas dos arredores, e lavadas pelas suas chuvas, — nenhum acto de vontade humana. Mas, uma vez estabelecidas nas planicies ferteis que foram os Paraizos da sua eleição, as tribus installadas passaram a ter uma Historia feita, uma Historia improvisada e dirigida — sem nexo, sem previsão, sem plano e sem consciencia, certo, cortada, na sequencia dos factos, de dynastias para dynastias e de reinados para reinados, varia e dispersa, nos accidentes da vida dos outros povos e de causas physicas, mas, em summa, producto anarchico e autoritario dos dominadores que se succediam.

Toca as raias do grandioso, quasi, a hypothese da subordinação á phenomenalidade mechanica propria ás cousas brutas,—dos factos da vida e, mais, ainda, dos factos da vida psychica. Limitados embora aos casos elementares de "succession" e de "semelhança", em que se baseiam as chamadas "leis scientificas", os factos de relação causal, tidos por necessarios —que não os unicos, aliás, a apresentar os caracteres de identificação, de uniformidade ou de constancia, em que se mostra a relação de causa a effeito — dependem, nos successos em que o valor, a intelligencia e a vontade dos homens são as determinantes principaes, de elementos em que os impulsos cegos das correntes quebram-se deante de obstaculos estranhos á simples actuação de forças physicas, e surgem de factores absolutamente alheios a toda a possibilidade de causação necessaria e imprescriptivel. Comprehende-se que a victoria e a hegemonia de uma nação barbara como a Macedonia, sobre a Grecia, abatida e dilacerada por suas lutas e por suas dissipações, houvesse determinado a supremacia na Grecia robusta, forte, vivjante de seu sangue e suas energias animaes, de raça apenas saida da terra, sobre a sociedade, alquebrada e dividida, de uma civilisação incompletamente consciente para se conservar e para se resguardar, e franquissima para se defender da aggressão impulsiva dos seus visinhos. Nisto, e apenas nisto, está, não a acção de uma fatalidade a presidir a *genesis* e a *nemesis* das Nações, mas a contingencia que lhes limita as forças e as condições de conservação e de progresso: as nações não sabiam, e não sabem ainda, em regra, a "arte de prolongar a vida", a arte de economisar e de reparar os elementos, os orgãos da sua energia vital. Ellas foram, muitas vezes, tolhidas na primeira expansão da sua vitalidade espontanea.

A Historia que a chronica registra não é, assim, um desenvolvimento mechanico de factos: é, simplesmente, uma successão inconsciente, de deliberações e de actos voluntarios, inadvertidos, mal esclarecidos.

A *nemesis* das nações e das sociedades não é apenas, sinão resultado da imperfeição da consciencia, do entendimento collectivo, representativamente collectivo, no mais das vezes, da humanidade constituida. Não é outro o testemunho das mythologias, das lendas, dos monumentos e dos fastos escriptos. Uma nova Grecia seria perfeitamente possivel, si não fosse a Macedonia: a Macedonia imperial é que não seria possivel sem Felippe e sem Alexandre... A supremacia material, a força bruta, da Macedonia, submettendo a Grecia, oppõe-se, por outro lado, á vitalidade moral dos hellenos da época de Platão e de Aristoteles e toda a força moral e toda a energia e influencia que o hellenismo manteve, durante seculos, por acção directa da gente da sua raça, levando as ondas dominadoras e soberanas da sua intelligencia e da sua cultura até a periodos remotos da civilisação romana — com as gerações desses "indoctos" de letras que deram aos latinos quasi toda a sua arte, quasi toda a philosophia e quasi toda a sciencia, que elles possuiram —, para mostrar que essa raça não morreu de... *nemesis* das suas forças geneticas ou somaticas. O Passado registou assassinatos de Nações; não registou a morte natural de Nações.

A formação consciente e permanente da Historia, essa é que é quasi producto de condições excepcionaes da evolução. Da Edade Média para nossos dias é incidente a existencia de um grande laboratorio de realidades historicas: o Vaticano; e do seculo XVII, em deante, o de um outro: a Inglaterra. A Santa Sé representa a creação de uma definitiva consolidação após as lutas de autoridade e de hegemonia com os chefes e reis medievaes e com o Imperio Germanico, a mais perfeita e a mais esclarecida associação politica do Mundo. Com o seu dogma, com a sua sciencia do governo, com a força das suas armas extraordinarias de seducção, de dominação e de oppressão, de prestigio social e de proselytismo — modelo e exemplo de força e, não raro, de violencia espiritual, sobre a força physica — submettendo imperios, monarchias, povos e exercitos, com a influencia do seu saber, da sua disciplina, do seu tacto, do seu tino diplomatico e em politica, ella é, sem duvida, durante a longa successão de tempo que terminou com o apogeu da sua monarchia dilecta na Europa, nos dias de Luiz XIV, o centro das sociedades e do equilibrio das potencias. Depois della, a Inglaterra, immune de aggressões e incolume de lutas, no isolamento protegido da sua ilha — castello inatacavel, quasi, e, logo após, graças a esse privilegio, mantendo o centro do mundo — passa a equilibrar-lhe a actividade, as pretensões e as forças das potencias continentaes, emquanto cresce o seu imperio colonial, e multiplica as bases do seu governo dos mares...

A França, perdendo, com Luiz XIV, o equilibrio organico do caracter consolidado com a nacionalidade, [illegible] da sua formação, perdura como nacionalidade, mas dissolve-se como unidade politica, como Estado, como poder activo — na politica externa, como na interna. A sua actividade interna, não se concentrando mais na corporificação homogenea, como no Estado absoluto, deriva em cursos, tendencias e correntes anarchicas. A França é uma federação de temperamentos politicos, de grupos e, sobretudo, de orientações praticas, [illegible] uma aristocracia reaccionaria e clerical, [illegible] da accessão de uma burguezia insufficientemente educada para a direcção, e a multidão de seus partidos e systemas [illegible] direcção, nem uma força directriz dominante. [illegible] influencia, occasionalmente preponderante [illegible] nos fins do seculo XIX, rompem duas novas [illegible] conscientes e fortes, na politica mundial: a Allemanha e os Estados Unidos.

Não nos interessa, no momento, caracterisar a França, [illegible] da primeira. Ella é, [illegible] o destino dos povos sul-americanos [illegible] pela potencia particularmente ameaçada, [illegible] desenvolvimento commercial, [illegible] pela base que offerecem as colonias germanicas do sul ás suas aspirações de expansão colonial.

No momento, porém, o problema palpitante não é, para nós, o da ameaça germanica. A Allemanha é um paiz em guerra com a maior colligação internacional até hoje vista, e o desenvolvimento da sua politica imperialista está paralysado, neste momento, pelo menos, pelos factos do conflicto. Por força da sua situação geographica, no mar, especialmente, ficam seus movimentos tolhidos, para o nosso lado.

A grande interrogação sobre o nosso futuro, palpitantemente collocada aos nossos olhos pela reunião do Congresso Financeiro Pan-Americano, é a da nossa situação politica neste continente, das nossas relações com as outras nações da America, e, com os Estados Unidos, sobretudo, perante as theses, os intuitos, os actos e os fins, dessa politica a que se dá o nome de pan-americanismo.

Já em não pequeno numero de trabalhos anteriores, discuti, sem que me tivessem opposto objecções, a procedencia e o cabimento desta orientação politica a que se dá um nome caracterisado em sua formação verbal por uma particula invariavelmente empregada num inilludivel sentido de incorporação, de unificação, de universalisação, de absorpção, de comprehensão. O prefixo "pan" não denota um programma de orientação commum, uma aspiração de mera solidariedade politica, uma simples acção de ordem parallela ou conjunta, um convenio de alliança, um facto de equilibrio, de garantia ou de harmonia: denota um plano de unificação, de incorporação, de combinação politica. Esse plano, já de natureza permanente, por seu caracter, mais se destaca com este aspecto, dados os antecedentes historicos, e os intuitos que se declaram expressamente, agora, sobre o seu alcance e seus effeitos. E' evidente que se tem em mira crear na America uma formação politica permanente, enfeixando todas as nações do continente. O nome dessa formação, escolhido, com mais ou menos precisão, entre todos os termos applicaveis em linguagem juridica ou politica, para qualificar combinações deliberadas de Estados, pouco importa. Já qualificado por um jurisconsulto eminente, de relação de suzerania, chamem-lhe, mais tarde, Confederação, ou Federação, resuscitem, para definir-lhe os contornos geographicos, o typo da famosa amphyctionia, denominem-n'a de Concerto, Alliança, ou de Liga, as definições juridicas poderão variar em latitude e em exactidão, quanto á fórma, ao typo e ao molde dessa nova unidade, mas o facto positivo resultante será, ainda nos limites da simples feição juridica, o da creação de uma nova entidade politica que nos afastará do plano claro, liquido, candido — para empregar um adjectivo muito proprio, e muito querido dos anglo-saxonios — da plena independencia, da inequivoca soberania, sem embargo de affirmações solemnes de mantermos a nossa soberania e de nos conservarmos como nação independente, — o emprego destas palavras não importando, nem mesmo no simples terreno verbal, como o demonstra a historia constitucional e internacional dos povos modernos, um protesto de valor categorico...

Não tenho no momento dados para verificar si o Governo Brasileiro deu alguma vez assentimento á doutrina de Monroe, em que termos o fez, que extensão lhe attribuiu, e, si, no decurso das transformações e ampliações que tem vindo soffrendo essa doutrina, manifestou a sua acquiescencia ou o seu desaccôrdo. A doutrina de Monroe é uma expressão politica da força e da consciencia de energia dos Estados Unidos: é o verbo da sua segurança, em seu poder e do seu proposito de engrandecer-se, — o proprio éco do seu impulso de crescimento. Com fim defensivo, para os territorios que compunham a sua grande Republica, e para os das outras nações — ella exprimiu uma percepção perfeitamente justa, da parte dos primeiros estadistas norte-americanos, do valor material da sua tranquillidade, quanto ás regiões que a cercavam, e da enorme força moral que lhe vinha, consolidando a sua situação futura, de pôr o continente, até pouco antes colonial, a que pertencia, — a salvo de pretenções de conquista ou de occupação. **As primeiras gerações de homens que governaram os Estados Unidos**, personalidades realmente superiores, excepcionalmente dotadas em virtudes e talentos politicos, **tinham plena consciencia do valor pratico da força moral, conheceram desde logo a arte superior de fazer a estrategia diplomatica das posições e dos actos altamente fortes e altamente dignos.** A doutrina de Monroe pertence, em seu caracter defensivo, ao numero das mais solidas e efficientes victorias da diplomacia norte-americana, pela solidez da sua posição moral.

Até ahi, ella honra excepcionalmente a nação que a concebeu e praticou; constituiu, para as outras nações mais fracas da America, um apoio, não menos honroso, porque foi todo de caracter e de sancção moral; marca, mais que um progresso na consolidação dos principios do Direito Internacional — cousa pouco para apreciar, em face da instabilidade, da fluidez e da insegurança desse Direito, — um verdadeiro avanço na realisação effectiva da independencia pratica das nações novas, quasi desconhecidas, para ella, e para o mundo civilisado...

Quanto a outros de seus desenvolvimentos, apresenta a doutrina certos aspectos em que seria injusto ou, pelo menos, incurial, recusar-lhe approvação, ao lado de alguns inadmissiveis. Ha casos, e dão-se emergencias, na politica interna ou externa das nações, em que não se vê possibilidade de se manter inflexivelmente o principio da abstenção, em respeito á norma **abstracta** da independencia. A anarchia interna de um paiz e as desordens externas de nações mal governadas, podem ser causas de graves abalos internacionaes. Na America, e, particularmente, nas visinhanças dos Estados Unidos, situações dessa ordem legitimariam todas as tentativas em prol da cessação desses estados anormaes; e, **em falta de outro meio**, a intervenção norte-americana não póde deixar de encontrar justificação. Seria realmente inconcebivel que a unica nação realmente poderosa do continente, e cujo futuro depende ainda dessa sua força e desse seu prestigio, deixasse formar-se na sua visinhança uma situação analoga á dos Balkans, com ameaça para a sua respeitabilidade moral e, provavelmente, para os seus interesses, sem interpôr uma acção correctiva.

Ahi está o limite extremo da legitimidade da doutrina. A sua **fusão** com o **pan-americanismo** é que não póde, não deve ser acceita pelos demais povos do continente. A tutella permanente sobre as outras republicas, o *contrôle* dos seus mares e da sua vida economica, a absorpção dos seus systemas bancarios e das suas empresas de viação, de commercio e de industria, a instituição da hegemonia norte-americana, como nação capitalista, não podem ser acceitas por nenhuma outra republica desta parte do Globo, estando no interesse e no dever de todas a obrigação de manter com os demais povos do mundo a mais recta e leal posição de reciprocidade economica, defendendo a sua liberdade de intercambio e o governo e direcção da sua economia.

A isto accresce, quanto a todas, mas, particularmente, quanto ao Brasil, que, nações novas, fundadas em condições muito differentes das que presidiram a afortunada formação dos Estados Unidos, nós temos a necessidade imprescriptivel de concentrar as nossas energias, as nossas riquezas e os nossos valores, na organisação e no robustecimento da nossa personalidade politica, na organisação da nossa economia e do nosso espirito nacional. **Ao contrario de nos deixarmos** diluir e dissolver pela expansão das outras nações, e, principalmente, das grandes potencias, nós carecemos tonificar, vitalisar e intensificar, as nossas forças e as nossas capacidades.

Os Estados Unidos não nos podem ser, nem modêlos, nem socios. A sua vitalidade economica, viciosa, caracterisa-se, como aqui, pelo abuso **da exploração** sobre a **producção** e pela super-excitação do commercio e da circulação. O seu *trade* e o seu *business* excedem permanentemente dos limites da mercancia para os da **especulação**. Disfarçada e dissimulada, por emquanto, em seu meio, extraordinariamente rico e movimentado, essa orientação é causa de não pequenas crises, e já de graves desordens, moraes e materiaes, da sua sociedade.

Entre nós, paiz onde **a riqueza economica do sólo é um problema**, as crises dos erros e abusos da super-exploração são manifestas, multiplas e gravissimas, e a população e a sociedade, sem os meios e instrumentos elementares de adaptação e de actividade, carecem de movimento, de preparo e de condições de toda a ordem, para fundar a sua producção regular, firmar as bases da sua resistencia, consolidar a riqueza nacional — que não existe, esgotada, como, até hoje, foi, pela exploração colonial do paiz. O que se nos impõe, assim, é reagir justamente contra a especie de actividade economica e commercial, de que os Estados Unidos representam actualmente o typo mais fogoso e mais temerario. Um simples olhar de confronto entre o direito portuguez que nos tem regido e as fórmas da fundação da propriedade, entre nós, com o estado da propriedade e da exploração do paiz — basta para mostrar, a quem tenha olhos para vêr, as causas da anarchia completa do governo do nosso territorio.

Nós seriamos, fatalmente, a panella de barro, da fabula, numa intimidade de relações economicas com os Estados Unidos. E a esta posição, é melhor que prefiramos ajudar os norte-americanos na reacção que elles proprios terão de fazer para realisar em seu paiz uma politica mais conservadora das suas riquezas, mais util ao bem estar da especie, mais favoravel ao aperfeiçoamento da sua sociedade e mais fiel ás aspirações moraes e politicas que presidiram á formação das republicas da America, inspirando os grandes corações e os cerebros illuminados dos seus maiores, e unica de que nos póde vir um titulo e uma autoridade, a reclamar, na civilisação, — um posto de acção social e uma responsabilidade historica.

A esse programma nós poderemos nos orgulhar de dar o nome do nosso continente. Será o... americanismo, puro e simples, sem nenhum prefixo ambiguo e irreflectido, sem effeitos contrarios ás realidades, geographicas e sociaes, que nos cercam, e sem confusões ou obscuridades que possam envolver os destinos da Democracia e da Liberdade em desvarios ou retrocessos — incompativeis com o desenvolvimento das populações, nas sociedades contemporaneas e inconciliaveis com o estado de esclarecimento da consciencia humana...

Alberto Torres.

BOLETIM DA GUERRA

Um novo raid de "Zeppelin" sobre a Inglaterra

(Serviço telegraphico dos correspondentes especiaes d'A NOITE, das agencias South-American Press, Havas e Americana e communicados officiaes, até ás 16 horas)

EM FRENTE A VERDUN

Combate-se furiosamente entre Douaumont e Vaux. O ataque a Avocourt. A admiravel resistencia franceza. Os allemães occuparam Vaux, segundo informação de Berlim

A região de Verdun, vendo-se a nordeste da cidade, entre os fortes de Douaumont e Vaux, a aldeia de Vaux, que os allemães dizem ter occupado

PARIS, 3 (A NOITE) — Diz um communicado official: "As nossas baterias de 75 m|m impediram os allemães de sair das suas trincheiras nas regiões de Parvilliers e de Foquescourt. Repellimos varias tentativas do inimigo contra as nossas posições de Avocourt. Os allemães penetraram, mas foram logo depois expulsos dos elementos avançados das nossas trincheiras em La Cailette.

Os nossos aviadores derrubaram um "aviatik" e lançaram numerosas bombas, que provocaram incendios sobre os depositos dos allemães, nas aldeias de Anzanel e Briseuille-sur-Meuse. Num combate aereo os nossos aviadores derrubaram tres aeroplanos inimigos na frente de Verdun e tambem um balão captivo do typo "Drachen", que se incendiou."

PARIS, 3 (Havas) — Os combates travados hontem foram encarniçadissimos. Em frente de Douaumont e Vaux, depois de quatro assaltos, o inimigo conseguiu penetrar no pequeno bosque de La Caillette, a sueste de Douaumont, mas foi repellido immediatamente com grandes perdas, por vigorosos contra-ataques na parte norte do bosque.

A tentativa dos allemães para se apoderarem do reducto de Avocourt, foi sustada pelos nossos tiros de barragem, que lhes causaram perdas consideraveis.

Os esforços que o inimigo tem empregado, como verdadeiros golpes de ariete, para a direita e para a esquerda, não têm assim encontrado nenhum ponto fraco, visto que para nós já passou a hora das surpresas. Apezar de todos os sacrificios feitos, os allemães marcam passo no mesmo logar e, após uma luta de seis semanas, continuam a bater-se com as avançadas da fortaleza, de que ainda não conseguiram abalar uma só das defesas principaes.

NOVA YORK, 3 (A. A.) — Annunciam de Berlim que as forças allemãs desalojaram os francezes das posições que ainda occupavam na aldeia de Vaux, que está agora totalmente em poder das forças do kaiser.

Os francezes mantêm-se, porém, senhores do forte de Vaux, que está sendo bombardeado com a artilharia grossa.

NOVA YORK, 3 (A. A.) — Os allemães dirigiram novos assaltos contra as posições francezas em Haucourt, travando-se renhido combate, durante o qual os allemães conseguiram penetrar em algumas trincheiras francezas, de onde foram immediatamente desalojados, com grandes perdas.

A GUERRA NO AR

Os exageros das informações allemãs sobre os ultimos raids contra a Inglaterra. Dous «Zeppelin» perdidos. Outro «Zeppelin» avariado. Outro raid na Escossia

LONDRES, 3 (A NOITE) — Uma nota de caracter official declara que são falsos os pormenores dados nos communicados officiaes allemães sobre os dous ultimos "raids" de "Zeppelin" á Inglaterra. Nos communicados officiaes diz-se que os damnos causados pelos "Zeppelin" foram enormes, quando a verdade é bem differente.

Confirma-se tambem a destruição de um segundo "Zeppelin". Acredita-se ainda que um terceiro dirigivel allemão tenha sido attingido.

LONDRES, 3 (A NOITE) — As ultimas noticias publicadas sobre o novo "raid" de "Zeppelin" na costa nordeste, informam que o numero de feridos é de 102.

Um dos aeroplanos inglezes enviados em perseguição dos dirigiveis inimigos avariou um destes gravemente, constando que elle caiu no mar.

LONDRES, 3 (Havas) — Annuncia-se que os dirigiveis allemães realisaram um novo "raid" contra a Grã-Bretanha. Os "Zeppelin", ao que se diz, voaram sobre as costas da Escossia e do nordeste e sueste da Inglaterra. Faltam pormenores.

NOVA YORK, 3 (A. A.) — Informam de Londres que a tentativa feita por alguns dirigiveis allemães, do typo "Zeppelin", para bombardear as fabricas de munições de Enfield, Tawebridge e Wathabbey, não lograram o effeito desejado, que era a destruição dessas fabricas.

As bombas atiradas por esses dirigiveis poucos estragos causaram, tendo occasionado algumas mortes e ferimentos, não sendo ainda conhecido o numero das pessoas attingidas.

A crise

Synthese da quadra actual.

O trigo na Argentina

BUENOS AIRES, 3 (A. A.) — A accentuada baixa do trigo tem causado apprehensões, estando o mercado paralysado pela falta de vapores para a exportação, apezar dos altos fretes.

O Centro de Corretores e Consignatarios de Cereaes, de Rosario, afim de evitar, na medida do possivel, os prejuizos que estão soffrendo os productores do interior, devido á baixa do preço do milho, aconselha-os a que restrinjam as vendas, até que se normalise a situação.

Na provincia de Buenos Aires a situação é identica.

O Brasil theatro de uma guerra economica

O esboço do boycottage contra o commercio allemão

UMA "ENQUETE" ENTRE NEGOCIANTES DE VAREJO — ASPECTOS INESPERADOS DA QUESTÃO

No mundo commercial é indubitavelmente assumpto obrigado o projecto de "boycottage" votado ante-hontem na reunião da Grande Commissão Pró-Patria. Independente de outras quaesquer informações que a respeito pudessemos dar a nossos leitores, nenhumas, sem duvida, mais curiosas e de resultados mais praticos do que as que colhessemos no seio mesmo do nosso commercio varegista, em sua grande maioria nas mãos de portuguezes. Foi o que fizemos, e não nos enganando, pois, como se verá, a questão apresenta varias faces dignas de ponderação.

Começámos pelo Bazar Internacional, da firma Silva Moreira & C., aqui bem perto da A NOITE. Falámos com o Sr. José Fernandes da Silva, socio da casa, que é de nacionalidade portugueza.

—Eu por mim, disse-nos o Sr. Silva, nada posso resolver quanto ao falado "boycottage", pois o meu socio Alexandre Francisco Gomes Moreira é brasileiro. O nosso "stock" actual de productos allemães é seguramente de 60 contos, e de francezes e inglezes de 30. Comprehende que esse "stock" foi pago nos allemães. Si eu o queimar de quem é o prejuizo? Está claro que é unicamente meu. Agora uma outra face da questão: nós "boycottamos" os productos allemães e só negociamos com os inglezes e francezes. Um brasileiro ou um allemão abre uma casa aqui perto e nos estraga o negocio, porque, pelos preços, não podemos competir com elles. O "boycottage" só podia ser feito, por exemplo, no caso de estabelecer egualdade de condições ou então si o governo estabelecesse um meio de não entrarem no mercado productos allemães. Sómente nessas condições é que o "boycottage" póde produzir resultados.

Como se sabe, o Rio é um dos principaes, si não o principal mercado de charutos de casas allemãs da Bahia.

Procurámos ouvir o Sr. José Fernandes Allen, proprietario da charutaria da rua da Assembléa, esquina da de Gonçalves Dias.

— O meu "stock" allemão, si é que casas allemãs no Brasil são allemãs, é de cerca de 14:000$000.

—E está disposto a queimal-o?

—E quem me paga o prejuizo? Agora, por exemplo, só tenho charutos, porque é o unico producto existente aqui. Já tive outros artigos como bôlsas, piteiras, etc., mas já vendi tudo, porque o artigo allemão tem mais extracção. E' mais barato. E' verdade que os artigos francezes e inglezes são melhores, muito melhores, [illegible]

O Sr. Freitas, socio da grande casa de ferragens Freitas, Couto & C., á rua dos Ourives, esquina da do Rosario, ao ouvir a nossa pergunta respondeu-nos amavelmente:

— O meu maior negocio é com casas americanas. De productos allemães terei aqui uns 100$, si tanto. Nós não recebemos nada da Allemanha desde junho de 1914. Um ou outro artigo de que precisamos compramos mesmo em casas allemãs daqui. E estas têm dado um grande consumo aos productos nacionaes...

Quanto ao "boycottage", o que lhe posso dizer é que eu sou o que se póde dizer perfeita e puramente neutro. O meu negocio nada tem que ver com isso. Negocio com os americanos e continuarei a negociar.

MERCADORIAS QUE TEMOS IMPORTADO DA ALLEMANHA EM MAIOR ESCALA

Da Allemanha importa o Brasil, em grande escala, mercadorias que abaixo discriminaremos.

Tomando por base o anno de 1912, que foi o anno da média de importação, encontraremos no valor moeda papel o seguinte: Animaes vivos, 84:287$000; em materias primas e artigos com applicação ás artes e á industria importámos um total de 29.275:284$000.

Dessa classe importámos em cobre fundido, coado, em limalhas, 1.051:275$000; em ferro em barra, etc., 1.759:391$000; em anilina,.... 1.529:468$000; em cimento, 7.803:410$000; em cevada torrefacta, 1.496:594$000; em pelles e couros preparados e curtidos, 4.900:331$000; em seda em fio para tecelagem e para bordar, 853:005$000; em asphalto, 939:799$000, em carvão de pedra, 222:829$000; em gommas, resinas e balsamos naturaes, 2.224:004$000.

Nos artigos manufacturados importámos 131.404:875$000, dos quaes os mais importantes são os seguintes: meias de algodão,..... 1.099:071$000; tiras e rendas de algodão,..... 1.417:545$000; tecidos de algodão não especificados, 4.517:072$000; em balas de chumbo, 4.233:486$000; em carabinas, revólvers, pistolas, 3.435:338$000; accessorios para automoveis, 4.715:757$000; em carros para estrada de ferro, 1.025:575$000; em arame de ferro e aço, 4.387:807$000; em cutelaria, 1.781:811$; em eixos de rodas e pertences para estradas de ferro, 1.334:630$000; em ferro esmaltado, 1.171:540$000; em peças para construcção de edificios em ferro e aço, 3.781:220$000; em trilhos e talhas de juncção e accessorios para estradas de ferro, 1.876:054$000; em tecidos de lã, 1.672:072$000; em garrafões, garrafas, potes, frascos, calices, copos, de porcellana, louça, vidro e crystal, 1.742:908$000; em manufactura de porcellana e louça, ... 1.975:140$000; em manufacturas de vidro e crystal, 1.120:840$000; em apparelhos para electricidade e illuminação electrica, ... 4.251:435$000; em ferramentas, 2.045:223$000; em locomotivas, 3.998:679$000; em locomoveis e motores, 1.568:396$000; em machinas de costura, 2.977:733$000; em machinas industriaes, 5.513:155$000; em papel para uso não especificado, 2.122:327$000; em papel para impressão, 2.723:201$000; em brinquedos,.... 1.467:697$000; em sabão, saponaceos, perfumes e diversos, 30.355:121$000.

Nos artigos destinados á alimentação e forragens, taes como arroz, bacalhão, batatas, cereaes, cerveja, conservas de legumes, de peixes, especiarias, farinhas e feculas, sal commum, vinho commum, vinho vermouth, bitter e bebidas semelhantes, 2.871:652$000.

Nas especies metallicas importámos da Allemanha, em libras 105.000:000$000, e em marcos, 105.000:000$000.

E' forçoso accrescentarmos que isto é o total do valor mil réis posto a bordo, nos portos de exportação.

A Grande Guerra

"E' natural que se espere que uma contra-offensiva, lançada á hora exacta em que pende a balança de todas as batalhas, impilla para trás, sobre a terra coberta de cadaveres dos seus companheiros, os batalhões lançados aos mais sangrentos assaltos que esta guerra horrivel já viu."

Eis como o criterioso critico militar do "Matin" Commandant de Civrieux, encarava a batalha de Verdun em um de seus primeiros dias. O emprehendimento allemão, resolvido, como já está absolutamente provado, em um conselho de guerra realisado em Berlim e cujo principal fim era — estudar as consequencias da tomada de Erzerum pelos russos, foi considerado de grande arrojo, foi tido como um acto de loucura que custaria aos exercitos do kaiser perdas colossaes; mas quer na França, quer na Inglaterra, pelo que se vê através das palavras dos criticos militares conscienciosos, nunca se teve como total o a victoria final da França nessa terrivel batalha. Toda a esperança reside na possibilidade de um golpe estrategico de Joffre, identico aos que lhe asseguraram a triumpho no Marne e no Yser. Embora as lições da experiencia adquirida nesses dous formidaveis encontros sirva de muito ao seu estado-maior, talvez Guilherme II não consiga o effeito moral, o effeito theatral que visou. Si, porém, não se der esse golpe, é mais que provavel que a bandeira allemã fluctue nas cidadelas desmanteladas de Verdun. Para que estarmos a alimentar esperanças exageradas?

E' preciso, aliás, que não continuemos a attribuir a Verdun a superlativa importancia que lhe temos ligado. As grandes qualidades estrategicas dessa praça forte residiam na sua defesa externa. Vencendo esta, os allemães terão praticado um feito realmente notavel, embora com o sacrificio de uma grande parte de suas forças. Quanto, porém, a Verdun em si, o que resta não é sinão "o fantasma de praça forte que Verdun representa ainda para a Allemanha e talvez para os neutras", segundo a expressão de uma alta autoridade militar, publicada pelo "Matin" no dia 27 de fevereiro, isto é, no setimo dia da batalha, quando toda a gente depositava a maior confiança na resistencia dos francezes para além de Verdun, e essas palavras não podiam ser interpretadas como uma sangria na veia da saude. "Ha mais de seis mezes que a praça forte de Verdun está desclassificada", revela-nos naquella data o orgão parisiense. "Ha mais de seis mezes que Verdun, antiga fortaleza, não é sinão um casco vasio."

Não faltará quem — entre os allemães sobretudo — attribua essas revelações ao desejo de preparar o terreno para receber a noticia da muito provavel quéda de Verdun. Mas devo accentuar novamente que ellas appareceram no setimo dia da batalha, quando era ainda enorme o enthusiasmo em França e ninguem suppunha que o exercito allemão se approximasse do "fantasma de praça forte".

Quando, estreando esta secção, dei como possivel e até provavel a conquista de Verdun, muita gente me alistou entre os germanophilos. Eu o que sou, é verdadophilo, ou veritophilo, si preferem. E, quanto a desejos, todos os meus são de que o militarismo prussiano seja definitivamente esmagado. O que não impede de acreditar na quéda de Verdun, si um plano de Joffre não evitar esse golpe de effeito puramente theatral. — X.

Os sangrentos successos da Barra do Pirahy

A nossa gravura representa: no canto, á esquerda, em cima, o ribeirão das Minhocas, onde foram atirados os cadaveres, e em baixo, assignalado por uma cruz, o local em que se realisou o «sacrificio». No centro, em cima, o cadaver de Luiz Montezano; no meio, o de Horacio Carvalho e Mello e em baixo, o de Augusto Capotti. Ao lado, no medalhão, o capitão Antonio Cardoso, que ficou gravemente ferido

Écos e novidades

Temos todos o direito de esperar que o Sr. presidente da Republica acabará lembrando ao Sr. chefe de policia a necessidade de, pelo menos, procurar diminuir as proporções alarmantemente escandalosas a que attingiu a jogatina no Rio de Janeiro. O Sr. Dr. Wenceslão Braz naturalmente não ha de querer que o seu governo fique maculado por essa nodoa immunda que é a excessiva tolerancia, sinão sociedade, de certas autoridades policiaes com o que ha de mais baixo nas classes dos jogadores e exploradores.

Outra miseria que precisa ter fim é essa de andarem por ahi turmas de individuos suspeitos, em caracter policial, e que, sob o pretexto de passar revista aos vagabundos e desordeiros, visam apenas arrebanhar o maior numero possivel de revólvers, pistolas e outras armas caras, que são sabidamente ou distribuidas entre amigos, ou vendidas a particulares e a "belchiors". O Sr. presidente indague do Sr. chefe de policia onde estão as dezenas de milhares de revólvers, pistolas e facas que a policia tem apprehendido e verá que só lhe mostrarão apenas — si mostrarem — alguns revólvers velhos, enferrujados e imprestaveis. Ora, isto é positivamente um roubo, que se poderá chamar roubo policial.

Em uma cidade como a nossa, de grande extensão, absolutamente desprovida de policia, como os suburbios, a Gavea, Santa Thereza, etc., não ha inconveniente algum em que os moradores desses bairros se garantam com armas, já que a policia é a primeira a declarar que não tem elementos para policiar efficientemente toda a cidade. A revista policial seria acceitavel, pois, si visasse apenas os desordeiros e typos suspeitos, e nos pontos suspeitos. O que se vê, porém, é que essa providencia está se prestando ao mais degradante abuso, servindo apenas para que individuos sem escrupulo e, ao que se diz, protegidos pelo gabinete do chefe, explorem torpemente a quantos cáem nas suas garras.

E o mais triste é que — segundo nos informam — tudo isso é sabido pelo Sr. Dr. Aurelino Leal, que não quer ou não póde coibir essa exploração. O pessoal que por ahi anda passando as taes revistas é o pessoal já famigeradissimo da turma do "Pega Boi" e cujo chefe recebeu a nomeação de commandante da Guarda Civil, em paga das tropelias commettidas.

E' bem possivel, pois, que o novo chefe do "Pega Boi" esteja a imitar o seu antecessor, a ver si consegue tambem ser premiado com uma nomeação para um bom emprego.

Mas, será possivel que ainda venhamos a ter saudades da policia do governo marechalicio?

* * *

A proposito das hortas e capinzaes contaram-nos o seguinte caso:

Um funccionario da Saude Publica — ou da Prefeitura? — entrou pela rua dos Voluntarios da Patria a examinar os quintaes a ver si havia hortas ou capinzaes. E como quasi toda a gente que ali mora tem a sua hortasinha com os seus pés de couve, as suas alfaces, era geral a anciedade em saber qual a decisão final das autoridades sobre o assumpto. A todos, porém, o fiscal tranquillisava mais ou menos com estas palavras:

—Não se incommodem... As hortas particulares ficam... Ali na casa do vice-presidente da Republica, o Sr. Urbano Santos, ha uma horta que é uma belleza, e naturalmente S. Ex. não estará disposto a se privar della. E assim ficará aberto o precedente por onde os senhores poderão passar.

* * *

O "Jornal da Tarde", folha recem-fundada em Barbacena, sob a direcção do senador mineiro Dr. Henrique Diniz, publicou anteontem o seguinte telegramma:

"RIO, 1 — Os allemães tomaram a praça forte de Verdun, depois de um combate violentissimo e mortifero. Fizeram cerca de 500.000 prisioneiros francezes."

Como o despacho está datado do primeiro do corrente, é provavel que, apezar de collocado na secção telegraphica, tinha a tentativa de um "poisson d'avril" passado pela folha barbacenense nos seus leitores.

Mas, francamente, si o intuito foi esse, si o jornal não foi ludibriado por um correspondente sem criterio, convenhamos que a pilheria é da mais absoluta falta de gosto, principalmente tratando-se de um jornal que tem um nome respeitavel á sua frente.

A Sociedade Nacional de Agricultura

A Conferencia Algodoeira

Na séde da Sociedade Nacional de Agricultura, o Sr. Dr. João de Carvalho Borges Junior, director da mesma sociedade, fará amanhã, ás 16 horas, sob a presidencia do Dr. Lauro Muller, uma conferencia sob o titulo "Meio efficaz para libertar a lavoura dos estragos colossaes causados pela invasão dos gafanhotos".

A directoria da Sociedade Nacional de Agricultura reune-se amanhã, ás 16 horas, sob a presidencia do Sr. Dr. Lauro Muller.

Sob a presidencia do Sr. Dr. Miguel Calmon reune-se amanhã, ás 15 horas, na séde da Sociedade Nacional de Agricultura, os membros da commissão executiva da Conferencia Algodoeira.

Congresso Pan-Americano de Buenos Aires

A RECEPÇÃO DA CASA ROSADA

BUENOS AIRES, 3 (A. A.) — Terá logar hoje, á tarde, na Casa Rosada, a recepção official, que o presidente da Republica, Dr. Victorino de la Plaza, dá em honra das delegações americanas ao Congresso Financeiro Pan-Americano.

A essa recepção comparecerão os membros do corpo diplomatico estrangeiro aqui acreditado, e bem assim as altas autoridades civis e militares, membros do Congresso Nacional e numerosos convidados.

A CONFLAGRAÇÃO DA EUROPA

Novas noticias da guerra

(Serviço telegraphico dos correspondentes especiaes d'A NOITE, das agencias South-American Press, Havas e Americana e communicados officiaes, até ás 16 horas)

A PIRATARIA ALLEMA

O silencio dos jornaes de Berlim e os artigos do von Rebentlov. Mais dous vapores norueguezes mettidos a pique, um delles no golfo de Biscaya

PARIS, 3 (A NOITE) — Os jornaes desta capital salientam o silencio cauteloso que mantêm os jornaes allemães sobre a campanha submarina.

Somente o conhecido critico naval do "Berliner Tageblatt", conde de Rebentlov, justifica essa campanha num artigo violentissimo que escreveu e no qual aconselha o governo a mandar torpedear todos os vapores, belligerantes ou neutros, que aprovisionem os paizes alliados. O conde de Rebentlov ataca tambem os Estados Unidos pela attitude hostil em que o governo de Washington se mantém para com a Allemanha.

LONDRES, 3 (Havas) — O Lloyd's annuncia que o vapor norueguez "Pegrhamre" foi posto a pique. Dos quinze homens que compunham a sua tripolação, apenas um conseguiu salvar-se.

LONDRES, 3 (Havas) — Foi afundado o vapor inglez "Achilles". Faltam quatro tripolantes.

MADRID, 3 (Havas) — Telegrapham de Almeria:

O vapor dinamarquez "Loeichena" recolheu no golfo de Biscaya 16 tripolantes do vapor norueguez "Norna", que foi torpedeado por um submarino allemão.

O "Norma" foi destruido dez minutos depois de ter parado por intimação do submarino."

EM TORNO DA GUERRA

O concurso norte-americano aos alliados. A situação na Austria provocada pela fome

LONDRES, 3 (A NOITE) — Sabe-se que o millionario norte-americano Schwab, cujos estabelecimentos trabalham activamente para fornecer munições aos alliados, comprou, por tres milhões de dollars, as fabricas da "Baltinore Sheetinplate Company", as quaes serão remodeladas de maneira a triplicar-se a sua capacidade de producção diaria.

LONDRES, 3 (A .A.) — Sabe-se aqui, por noticias chegadas via Hollanda, que se deram varios disturbios em Vienna, Praga, Trieste e Agram.

Em Vienna uma multidão de mulheres fez uma manifestação deante dos Ministerios do Interior e da Guerra, pedindo pão e paz, em altos gritos.

A policia tentou dissolver a manifestação, mas a multidão resistiu, sendo então feitas novas intimações, marchando a policia sobre a enorme massa de mulheres, creanças e operarios; no auge do desespero, os manifestantes tentaram atacar o Ministerio do Interior, travando-se então formidavel conflicto. A policia, auxiliada por forças do Exercito, fez fogo sobre o povo, matando varias pessoas, entre as quaes algumas mulheres e creanças, sendo muito consideravel o numero de feridos.

NA FRENTE OCCIDENTAL

A luta nas frentes ingleza e belga. A actividade aérea na frente franceza

LONDRES, 3 (A NOITE) — O ultimo communicado official do Quartel General das forças britannicas na França diz:

"Continuou a luta a granadas de mão nos arredores de Souchez, em Angres, em Ypres e em Saint-Eloi, e combates de minas na região de Hulluch e no reducto de "Hohenzollern". Perdemos um biplano num combate aereo.

A artilharia belga damnificou as posições allemãs em Mercken e mostrou-se durante todo o dia activissima contra as baterias allemãs installadas em Ramscapelle. Os acampamentos inimigos na direcção de Dixmude foram tambem vigorosamente bombardeados."

PARIS, 3 (Official) (Havas) — Na noite de 1 para 2 do corrente uma esquadrilha aerea de ataque voou sobre a estação de Etain e sobre os bivaques inimigos nas proximidades de Nantillois, lançando 28 obuzes.

Sobre as aldeias de Azannes e Briculles-sur-Meuse lançaram tres dos nossos aviões 22 bombas, provocando varios incendios.

Os aviadores francezes abateram nas linhas de Verdun tres apparelhos inimigos e obrigaram dous outros a aterrar precipitadamente. No mesmo ponto ainda foi abatido um "drachen", que caiu em chammas.

NOTICIAS OFFICIAES

O que dizem dous communicados austro-hungaros e um allemão

COMMUNICADO AUSTRO-HUNGARO

O Almirantado austro-hungaro communica em data de 31 de março:

"Quatro hydro-aeroplanos austriacos, sob o commando do tenente Konyovic, bombardearam Valona no dia 29 de março. Foram alcançados por bombas, repetidas vezes, as baterias e trincheiras do inimigo, o "hangar" dos aeroplanos, um aeroplano francez e o vapor francez "Foudre". Apezar do violento fogo a que estiveram expostos, os apparelhos regressaram todos incolumes.

O estado-maior austro-hungaro communica em data de 1 de abril:

Destacamentos austro-hungaros conquistaram nas proximidades de Olyka uma posição avançada dos russos e regressaram, após tel-a destruido por completo, ás suas proprias linhas, sem terem sido molestados pelo inimigo. Tentativas do adversario de alcançar a sudeste de Sinkow foram frustradas pelo fogo de nossa artilharia e um contra-ataque da infantaria.

Na frente italiana houve combates em varios pontos. Nos arredores de Tolmino, no valle Fella e nas Dolomitas duellos de artilharia mais ou menos violentos. Fracassaram os ataques do inimigo entre os montes Pal Piccolo e Pal Grande, e perto de Schuterbach.

COMMUNICADO ALLEMÃO

O quartel-general allemão communica em data de 1 de abril:

Rechassámos um ataque dos inglezes, a granadas de mão, nas proximidades de St. Eloi. Lutas de minas entre o canal de La Bassée e Neuville. A noroeste de Roye, a artilharia franceza mostrou-se muito activa. Os nossos canhões bombardearam efficazmente as posições inimigas no Aisne.

Violentos duellos de artilharia nos sectores do Mosa e das Argonnes.

Os nossos aeroplanos de combate abateram quatro apparelhos francezes perto de Laon, de Mogeville, de Ville-au-Bois e de Hautcourt. Bombardeámos extensivamente o aerodromo francez em Rosnay, a oeste de Reims.

Na frente oriental nada de importante. Parece que a offensiva do inimigo se esgotou. Desde 28 de fevereiro até 28 de março os russos atacaram extensos sectores da frente occupada pelo grupo de exercitos do marechal von Hindenburg, ou sejam "mais de quinhentos mil homens" e gastando munições numa proporção até agora nunca vista naquelle theatro da guerra. Graças á bravura e á tenacidade das nossas tropas, o adversario nada conseguiu, em ponto algum de sua offensiva. As perdas russas, segundo calculos moderados, excederam de 140.000 homens.

NO ORIENTE

Morrem diariamente cincoenta pessoas de fome em Constantinopla. O ataque ás defesas de Smyrna. O governo grego pedia aos alliados evacuação de Salonica

LONDRES, 3 (A NOITE) — Uma carta de Constantinopla aqui recebida, por intermedio da Suissa, diz que morrem diariamente naquella capital, de fome, umas cincoenta pessoas. Os famintos são tantos que em todas as ruas são encontradas pessoas caidas de inanição.

LONDRES 3 (A NOITE) — Um cruzador inglez destruiu as obras de defesa dos turcos nos arredores de Smyrna, damnificando em grande escala os fortes de Sandjack e St. Jorge.

NOVA YORK, 3 (A. A.) — Communicam de Athenas que o Sr. Skouloudis, presidente do Conselho de Ministros e ministro das Relações Exteriores, enviou uma nota aos governos alliados, mostrando-lhes a conveniencia de ser effectuada a evacuação de Salonica pelas forças franco-inglezas, que ali se acham concentradas, afim de garantir a vida da população daquella cidade, exposta ao bombardeamento da artilharia e dos aviadores bulgaros e allemães.

A ITALIA NA GUERRA

O Sr. Asquith nas linhas de frente

ROMA, 3 (Havas) — O primeiro ministro da Inglaterra, Sr. Asquith, partiu ás 19 1|2 horas de hontem para o Quartel General das tropas italianas, em companhia do embaixador inglez, Sr. Rennell Rodd.

Foram á estação apresentar as suas despedidas ao estadista britannico os Srs. Salandra, presidente do Conselho; barão de Sonnino, ministro dos Negocios Estrangeiros, varios outros membros do gabinete, autoridades e muitas personalidades. A multidão que se agglomerava na "gare" e nas ruas do percurso acclamou com enthusiasmo o Sr. Asquith.

A SITUAÇÃO NA HOLLANDA

Em Londres acredita-se que a Hollanda se prepara para a guerra

LONDRES, 3 (A. A.) — Apezar dos desmentidos feitos pelo ministro da Hollanda, aqui, que insiste em dizer que nenhuma significação têm os preparativos militares que estão sendo feitos nos Paizes Baixos, continuam os jornaes a publicar, em telegrammas de varias procedencias, noticias sobre a situação naquelle reino, dizendo que não ha mais duvida de que a Hollanda se arma para a guerra.

Commentando, dizem elles que a reunião effectuada pelo conselho de ministros e a convocação do Parlamento extraordinariamente, além da requisição de todas as estradas de ferro do paiz e outras medidas, deixam bem clara essa interpretação.

E' enorme o interesse que essas noticias têm causado aqui.

ESCOLA NORMAL

Communicam-nos:

«A Directoria da Escola Normal pede-nos declaremos serem inteiramente destituidas de qualquer fundamento todas as noticias publicadas sobre candidatos habilitados em concurso de admissão ao 2º anno. As commissões examinadoras e a Secretaria da Escola ainda não terminaram os seus trabalhos, dos quaes terão em primeira mão conhecimento o prefeito e o director da Instrucção Publica.

As noticias publicadas são pois extemporaneas e talvez tendenciosas.»

Duas creancinhas feridas

Na rua das Marrecas

Brincando no quintal da casa onde residem, á rua das Marrecas, 42, os menores Affonso, de cinco annos, e Helena, com quatro, filhos do Sr. Pedro Martins, foram victimas de um accidente, caindo-lhes em cima um portão de ferro.

Recebendo diversos ferimentos e contusões pelo corpo, foram ambos soccorridos pela Assistencia, voltando depois á sua residencia.

A policia do 5º districto soube do facto.

Denuncia que se complica

UM INQUERITO

Fez uma intrigalhada. Ebria habitual, fazendo parte do baixo meretricio que faz ponto em Madureira e adjacencias, Hilca dos Santos denunciou á esposa do anspeçada Gregorio, do 1º regimento da Brigada Policial, residente no largo do Octaviano, em Madureira, que elle a perseguia para requestal-a.

Chegando a casa e sciente da denuncia, o anspeçada saiu á procura de Hilca, que, como sempre, embriagada, foi espancada por elle e ainda levada presa á delegacia do 23º districto.

Ahi, mais tarde, sabedoras as autoridades do facto, mandaram abrir inquerito.

A EGREJA CATHOLICA DE LUTO

A interessante historia do erudito padre Julio Maria

—Ahi vem a morte! — disse, durante todo o dia de hontem, numa cella da egreja de Santo Affonso, para os seus irmãos redemptoristas, o padre Dr. Julio Maria, que agonisava, seguramente, ha tres dias. E a morte veiu-lhe afinal hontem mesmo ás 23

Dr. Julio Cesar de Moraes Carneiro, promotor publico em Rio Novo, mais tarde o padre Julio Maria

horas e 55 minutos, naquelle interior de piedade, paz e graça.

A Egreja Brasileira está de luto com o passamento do padre Dr. Julio Maria. Sacerdote e pregador, como o de poucos, o seu nome teve, tem e terá sempre excepcional destaque. Era um padre culto e um orador sacro eloquente. Valem como prova disso os seus sermões e as suas conferencias, nesta capital e em todo o Brasil, que percorreu em propaganda catholica.

Nascido a 20 de agosto de 1850, em Angra dos Reis, onde fez os seus primeiros estudos, no Rio completou os seus preparatorios e em S. Paulo em 1872 recebeu o titulo de doutor em borla e capello. Entrando, seguidamente,

Padre Dr. Julio Maria

para a magistratura, serviu como promotor publico em Rio Novo e Mar de Hespanha, no Estado de Minas, fazendo consequentemente jornalismo e politica. Viuvo duas vezes, deixando do segundo consorcio, com a Sra. D. Joanna de Menezes de Moraes Carneiro, uma filha, irmã Maria Sant'Anna, superiora de um collegio de religiosas em Tucuman, e desgostoso, mas cheio de fé, resolveu entrar para o Seminario de Marianna, recebendo ordens, depois de um anno de estudos de theologia (1891), das mãos de D. Silverio Gomes Pimenta. Tomando habito, fixou residencia em Juiz de Fóra, cuja vigararia occupou até iniciar as suas já referidas viagens de missão religiosa, através da Republica.

O padre Dr. Julio Maria deixa diversas obras de real valor, entre as quaes se encontram: "Apostrophes", "A graça" e "O Deus despresado".

A Congregação Redemptorista, a que pertencia o illustre sacerdote, fará resar amanhã, ás 8 horas, missa de corpo presente, na egreja de Santo Affonso, realisando, a seguir, o enterramento no cemiterio de S. Francisco Xavier.

Concurso para medicos do Exercito

Serão chamados amanhã, 4 do corrente, ás 11 horas, no Hospital Central, para prova pratica do concurso para o primeiro posto de medicos do Exercito os Srs. Drs. Alfredo Muniz Peixoto, Florduardo Borges Sampaio, Honorio Hermete Bezerra Cavalcanti, Luiz Aragão.

E para a turma supplementar os Srs. Drs. Raul Luiz dos Santos e José Hortencio Cabral.

Victimas de desastre que morrem na Santa Casa

Victimas de desastre talleceram na Santa Casa, sendo recolhidos os cadaveres ao necroterio, o menor Oswaldo da Silva, apanhado por um bonde no Andarahy, ha dias, e Alfredo Gomes Maia, que levou uma queda de um trem, em Madureira.

E' autonoma a enfermaria militar de S. João d'El-Rey

A' enfermaria militar de S. João d'El-Rey foi concedido o quantitativo de . . . 1:680$, para as despesas durante o corrente anno, em vista de ter sido considerada autonoma pelas condições especiaes em que se encontra.

AS MISERIAS DO ALTO CAFTISMO

Um casal da sociedade elevada repugnantemente explorado por um "leão"

Queixa á policia

Mais uma scena repugnante de alto caftismo, em que os protagonistas pertencem á mais alta sociedade. Mais um lar que se esboroa, devido ao relaxamento da policia, que não vê, ou não quer ver, esses typos ignobeis, cujas façanhas immundas elles impunemente alardeam.

Eis o caso:

Um automovel, conduzindo um casal, entrou na rua Conde de Bomfim, e parou logo á esquerda, na esquina da rua Aguiar.

Elle, joven, corado, cara raspada cuidadosamente, olhar de fogo, vestindo com apuro.

Ella, de meia edade, bem conservada, vestindo a rigor.

Saltaram os dous. O auto, de "garage", ficou a esperar.

Ella ficou indecisa, relutante. Elle segurou-a pelo braço, fel-a tomar rumo e, como quem dá uma ordem, em tom imperativo, disse-lhe uma phrase ao ouvido.

Ella seguiu até a frente do predio n. 19 da rua Aguiar, onde se deteve ainda, examinando, como que receiosa de entrar ali, mas logo, ouvindo vozes lá dentro e vendo que os da casa estavam acordados, entrou resoluta, ainda que evidentemente emocionada.

Cá fóra, envolto nas sombras de um oitiseiro, o joven quedava-se á espreita.

Parecia uma scena de "film".

Eram 21 horas. Havia meia hora que a dama entrara no predio n. 19 e o joven ficara á espreita, occulto sob a fronde do oitiseiro.

Nervoso, elle não tirava o olhar do predio, como procurando perceber o que se passava no interior do mesmo.

De repente, abre-se a porta e sáe, não a dama que viera no automovel, mas outra pessoa, uma mulher, que, passos adeante, encontra um guarda-civil, ao qual se dirige trocando algumas palavras.

Havia necessariamente um entendimento previo, porque o guarda, sem demora, como si estivesse bem orientado, partiu resoluto.

A esse tempo o joven, que espreitava, havia tomado precauções, de fórma que, antes mesmo de ser visto pelo guarda, chegara junto do automovel, entrara precipitadamente e mandara tocar rapido, escapando-se.

O guarda, não tendo podido agir como lhe fôra indicado, tomou o alvitre de ir á delegacia participar o occorrido. Foi, pois, á delegacia do 17º districto e relatou os acontecimentos ao commissario Lima, que se achava de serviço, pondo-o ao corrente dos antecedentes do caso, um caso escandaloso, que agora explodiu, em circumstancias que o tornaram ultra-escandaloso.

O commissario acompanhou o guarda e dirigiu-se á casa da rua Aguiar. Ali ouviu da propria boca da dama a historia escabrosa em que figuravam ella e o joven seu companheiro de automovel.

Elle era casada com o dono daquella casa, o coronel Fredolim Costa. Um dia encontrara um desses "leões" que por ahi andam. Era elle o joven Antonio da Veiga Cabral, filho do visconde da Veiga Cabral, morador á rua Haddock Lobo.

Perdeu-se com elle. O coronel, tempos depois, já sabedor de tudo, não mais consentiu na torpe exploração que estava soffrendo. Ella tivera então que sair de casa, levando dinheiro e joias. Andou com o filho do titular, até que, já sem os recursos do coronel, teve de se internar em casa de um almirante, ha pouco fallecido, residente para os lados do Cattete. Dali saia ainda, para se encontrar com o filho do visconde. Antonio, porém, fazia-lhe exigencias impossiveis. Ella não o podia satisfazer.

Por fim, elle exigiu que ella voltasse á presença do marido, para obter delle certa importancia. Ella relutou. Antonio dera-lhe uma bofetada, ferindo-a na face.

Amedrontada, consentiu afinal em ir ao coronel pedir-lhe, não só o dinheiro, mas propor-lhe o divorcio, cujo fito era fazer com que ella entrasse na posse de seus haveres.

Consentiu nessa torpesa, mas por ser ameaçada. Sabia que o seu marido pedira garantias á policia, e contava que a salvação estivesse, como estava, na presença do guarda-civil, que monta ronda á sua antiga casa. Foi. Lá dentro, no recesso do lar, onde fôra feliz, sentiu doer-lhe a consciencia. Sentiu-se esmagada. Contou tudo a uma de suas cunhadas, ao mesmo tempo que desabafava a chorar. Foi então que se soccorreram do guarda-civil.

O commissario tomou nota de tudo, communicou o escandalo ao delegado e intimou os personagens desse escabroso caso a irem hoje á delegacia.

Será desta vez que a policia começará a agir contra os "moços bonitos"?

PORTUGAL NA GUERRA

OS FESTIVAES, EM MACEIÓ', EM BENEFICIO DA CRUZ VERMELHA PORTUGUEZA

MACEIÓ', 3 (A. A.) — A commissão da Cruz Vermelha Portugueza, está trabalhando activamente na organisação dos programmas dos diversos festivaes que tenciona realisar, em beneficio da referida instituição.

A CREAÇÃO DE UMA LINHA DE NAVEGAÇÃO PARA O BRASIL

LISBOA, 3 (Havas) — Apezar das noticias em contrario, correm insistentes boatos de que alguns dos navios allemães requisitados vão ser brevemente empregados numa linha de navegação directa entre Portugal e o Brasil.

AS PROCLAMAÇÕES PATRIOTICAS DO MINISTERIO DA GUERRA

LISBOA, 3 (Havas) — Por ordem do Ministerio da Guerra têm sido affixadas em todos os pontos do paiz as proclamações emanadas daquella repartição, nas quaes se insiste com todos os portuguezes para que cumpram os seus deveres patrioticos e saibam ser soldados briosos.

OS JORNAES FRANCEZES E OS ARRUFOS DA ALLEMANHA COM O BRASIL

LISBOA, 3 (A. A.) — Telegrammas de Paris noticiam que a imprensa franceza ridicularisa o gesto do governo allemão, para com o Brasil, a proposito das sympathias manifestadas pelos brasileiros em relação a Portugal.

O "BOYCOTTAGE" AOS ALLEMÃES ENTHUSIASMOU LISBOA

LISBOA, 3 (A. A.) — Foi acolhida com enthusiasmo nesta capital a noticia do projecto da commissão "Pró-Patria", do Rio de Janeiro, estabelecendo o "boycottage" dos productos allemães.

A APPLICAÇÃO DA LEI DE SUBSISTENCIAS

LISBOA, 3 (A. A.) — Realisa-se hoje, nesta capital, uma reunião de todos os governadores civis da Republica, afim de deliberarem sobre a applicação da recente lei de subsistencias.

O intuito principal dessa reunião é evitar quaesquer explorações por parte dos vendedores de generos á população.

A boycottage

OS ALLEMÃES PREPARAM A REVANCHE CONTRA O COMMERCIO PORTUGUEZ

Desde que se falou em "boycottage" dos productos allemães por parte do commercio portuguez, varios grandes commerciantes allemães preparam, em segredo, uma "revanche".

Segundo o que soubemos, grandes firmas commerciaes estão fundando uma companhia, cujo capital ascende a milhares de contos, para estabelecer no Rio uma cooperativa de seccos e molhados, cooperativa que estabelecerá armazens por toda a cidade.

Quem nos deu essas informações accrescentou-nos mais que, já na proxima semana, agentes compradores allemães partirão para o interior dos Estados do Rio Grande, Santa Catharina, Paraná, Minas e S. Paulo, afim de adquirirem todos os cereaes possiveis.

DUAS RECTIFICAÇÕES

Procurou-nos hoje o Sr. Frederico Leig, cujo nome estava incluido na lista dos negociantes allemães por nós publicada hontem, dando-o como subdito do kaiser e estabelecido com restaurante á rua Buenos Aires. Disse-nos o Sr. Leig que é russo, naturalisado brasileiro, tendo já exercido o cargo de piloto em navios nacionaes; foi estabelecido, ha annos, na citada rua, com uma pensão que já não existe e hoje é empregado da casa ingleza Wilson Sons & C.

—Tambem o Sr. Werner Eugenio Meyer, socio da firma Eugenio Meyer & C., incluida na "black-list", veiu nos declarar que é brasileiro, filho de pae suisso e mãe brasileira. Tem dous socios, ambos suissos: o Sr. Fritz Bussmann e o Dr. Emilio Goeldi, ex-director do Museu, fundador do Museu Goeldi, do Pará.

Exoneração e nomeação no M. da Guerra

Foi exonerado do logar de encarregado do registo militar do Districto Federal o capitão Thomaz de Aquino Carlos de Araujo, sendo nomeado para substituil-o o major João Jayme Pessoa da Silveira.

Installou-se hoje o Conselho Municipal

A mensagem do prefeito

Está installado desde as 14 horas de hoje o Conselho Municipal.

Pouco antes dessa hora, commandada pelo capitão Horacio Alves de Campos, postou-se em frente ao edificio do Conselho uma companhia de guerra de um dos batalhões da Brigada Policial, que, á chegada e á saida do Sr. prefeito, prestou as continencias do estylo.

O Dr. Rivadavia, que se fazia acompanhar do seu secretario, Dr. Alvaro Rodrigues, foi recebido pelos Srs. intendentes, conversando-se por instantes no gabinete da presidencia. Emquanto isso o Sr. Osorio de Almeida abria a sessão e designava uma commissão composta dos Srs. Alberico de Moraes, Zoroastro Cunha e Arthur Menezes para introduzir no recinto das sessões o governador da cidade.

Isso feito, o Sr. Dr. Rivadavia iniciou a leitura do seu relatorio, no qual fez o historico da sua gestão na Prefeitura.

Depois de mostrar a situação em que encontrou o thesouro municipal, o Sr. prefeito assignala as medidas postas em pratica para desafogar o Districto.

E S. Ex. diz:

"A receita orçada para 1915 foi de réis 43.486:840$000 e a arrecadada foi de réis 40.739:981$112, havendo, portanto, uma differença para menos de 2.749:858$888, apezar de se ter verificado um augmento de arrecadação neste exercicio de 2.553:445$260, sobre a do 1914, que foi apenas de 38.186:535$852. E, como a despesa orçada para 1915 foi de 42.441:145$528, verifica-se uma differença entre a receita effectivamente arrecadada e a despesa autorisada na lei de orçamento de 1.701:164$412, differença que sómente uma severissima economia poderia fazer desapparecer, porquanto as verbas susceptiveis de restricção são poucas e de dotação não exagerada, absorvendo a maior parte da previsão da despesa o serviço da divida e o pagamento ao funccionalismo, inclusive o da instrucção, verbas que não são passiveis de reducção, antes exigem novos recursos para differenças de cambio, aposentadorias, jubilações e licenças de funccionarios e pela necessidade de crear novas escolas primarias e augmentar o numero de docentes, de accordo com a lei do ensino.

. . . .

Conforme consta das mensagens de 5 de abril e 1º de setembro do anno passado, quando assumi a administração, os encargos da Prefeitura, representados pela divida fluctuante, atingem á somma de 12.321:410$056; hoje, conforme vereis do mappa em annexo, esse passivo de 1914 e annos anteriores está reduzido a 5.094:353$354.

A divida fluctuante de 1915, é, de accordo com o mesmo annexo, de 4.034:362$540, estando nella incluido um credito em conta corrente de movimento, de dous mil contos, aberto pelo Banco do Brasil á Prefeitura, o que reduziria essa especie de encargos a réis 2.034:362$540, dos quaes ainda 150:500$000 são de subvenções a diversas instituições.

No exercicio de 1915 foram abertos creditos no valor de 10.178:446$556, dos quaes 1.553:333$333 para fins determinados pelo poder legislativo; 5.511:579$132 para liquidação de dividas de exercicios findos; réis 364:069$572 para pagar vencimentos a aposentados e jubilados e a funccionarios sem verba no orçamento; 380:192$051 para differenças de cambio; 1.473:707$254 para compromissos decorrentes de contratos firmados pela administração anterior; e 213:200$000 para reforço das verbas Conselho Municipal e secretaria do Conselho, ficando apenas a quantia de 682:365$211 como total dos creditos correspondentes á administração actual.

No extracto do relatorio da Directoria de Fazenda encontrareis amplas informações sobre o estado das differentes caixas da divida consolidada externa e interna, divida fluctuante, creditos abertos e remessas de fundos para o exterior".

A mensagem do Sr. prefeito, no tocante á instrucção, é minuciosa, apontando S. Ex., entre outras medidas, a revisão nos vencimentos dos docentes e a creação do fundo escolar, com recursos especiaes.

A impressão do trabalho apresentado pelo Sr. Rivadavia foi a melhor possivel, sendo unanimes os elogios á maneira franca por que S. Ex. aborda os assumptos nella contidos, principalmente os de caracter financeiro.

Finda a leitura da mensagem, o Sr. Osorio de Almeida suspendeu a sessão, acompanhando todos os intendentes o prefeito até o gabinete da presidencia, onde se serviu uma taça de champagne.

Pouco depois, com as mesmas honras, S. Ex. deixou o Conselho.

Reaberta a sessão, procedeu-se á eleição da mesa, sendo eleitos, presidente, o Sr. Osorio de Almeida; vice-presidente, coronel Zoroastro Cunha; 1º secretario, Alberico de Moraes, 2º, Campos Sobrinho. Os eleitos, com o de praxe, agradeceram as suas escolhas.

E tudo acabou, por hoje.

ULTIMA HORA

ULTIMOS TELEGRAMMAS DOS CORRESPONDENTES ESPECIAES DA "A NOITE" NO INTERIOR E NO EXTERIOR E SERVIÇO DA AGENCIA AMERICANA

ULTIMAS INFORMAÇÕES RAPIDAS E MINUCIOSAS DE TODA A REPORTAGEM DA "A NOITE"

U.... PROVA ELOQUENTE DO PREDOMINIO ALLEMÃO NO SUL!

A colonia portugueza de Porto Alegre impedida de fazer manifestações

PORTO ALEGRE, 3 (A NOITE) — A população acha-se indignada com o procedimento do governo, que transformou hontem a cidade numa verdadeira praça de guerra.

Defronte do edificio onde se realisava a sessão do Comité Pró-Patria Lusitana, foi collocada numerosa força de cavallaria e infantaria da Brigada Militar, com banda de clarins e em todos os cantos de ruas, forças de cavallaria e infantaria armadas e embaladas, para impedir qualquer manifestação de parte da colonia portugueza á imprensa e aos consules dos alliados.

A prohibição da manifestação portugueza foi determinada, segundo se affirma, por injuncções da colonia allemã, que dispõe de grande massa eleitoral.

Nas colonias, essa massa eleitoral vota sempre com o governo, decidindo sempre o resultado de todas as eleições.

Hontem, na sua secção de collaboração, o "Correio do Povo" denunciou que o vigario allemão da cidade de Santa Cruz, onde só se fala o allemão, como em todas as cidades e villas povoadas pelos allemães aconselhou do pulpito que os seus parochianos não falassem o portuguez, dizendo textualmente: "O portuguez é uma lingua inferior, que se aprende com os moleques da rua".

PORTUGAL E A GUERRA

REUNIRAM-SE OS PORTUGUEZES DE CAXAMBU'

CAXAMBU', 3 (A NOITE) — Os portuguezes domiciliados nesta cidade, reunidos hoje no edificio do theatro local, resolveram nomear uma commissão encarregada de angariar os donativos para a Cruz Vermelha Portugueza, os quaes serão remettidos á commissão Pró-Patria dahi, e promover os festejos durante os quaes vão ser angariados os mesmos donativos.

A commissão nomeada é composta dos Srs. José M. C. Guedes, presidente; Antonio Campos Martins, vice-presidente; Delfim Moreira Ramos, secretario; Antonio Marques, thesoureiro.

As reuniões da commissão têm sido bastante concorridas, e ás ultimas compareceram o commendador Souza e Sr. José Constante, presidente da Camara Portugueza de Commercio dahi.

O commendador Souza, na reunião de antehontem, dirigiu á colonia palavras repassadas de patriotismo, lembrando que a patria distante têm por dever servil-a todos os seus filhos.

O SR. AFFONSO COSTA EM MISSÃO ESPECIAL A LONDRES

LISBOA, 3 (A. A.) — O Sr. Affonso Costa, ministro das Finanças e presidente interino do gabinete ministerial, partirá por estes dias para Londres, em desempenho de uma importante commissão do governo.

Daquella capital o Sr. Affonso Costa passará para Paris, onde tomará parte, como delegado de Portugal, na segunda conferencia dos alliados, a realisar-se brevemente ali.

O accordo do "O Paiz" foi homologado

Pelo Dr. Ovidio Romeiro, juiz da 3ª Vara Civel, foi homologado hoje o accordo feito pela Sociedade Anonyma "O Paiz" com seus debenturistas.

A villa Orsina vae a leilão

O Sr. ministro interino da Fazenda recebeu hoje, em seu gabinete, onde chegou pouco depois de 13 horas, o Sr. Dr. Dutra da Fonseca, director do Patrimonio Nacional, que communicou a S. Ex. ter terminado hoje, ás 14 horas, o prazo da concorrencia publica para a compra da Villa Orsina, da Fonseca, e que nenhuma proposta foi apresentada.

A' vista disso a Villa Orsina vae ser vendida em leilão.

O edital para a venda da Villa Marechal Hermes será em breve publicado e terá o mesmo prazo da outra, isto é, será de um mez.

O Sr. ministro recebeu tambem a visita do Sr. senador Epitacio Pessoa, e de outros politicos, tendo em seguida despachado o expediente com o director do seu gabinete, coronel Benedicto Hippolyto.

Habeas-corpus para contrabandistas

Ao juiz federal da 1ª Vara foi impetrada uma ordem de "habeas-corpus" em favor de Antonio Cabreira, Raphael de La Torres e Francisco Luiz França, sob a allegação de estarem ha mais de 48 horas presos na Central de Policia, ás ordens do chefe, sem nota de culpa, para serem processados por contrabandistas.

O juiz marcou o dia de amanhã para recebimento de informações e apresentação dos pacientes.

O presidente da Côrte manda censurar o escrivão Solfieri de Albuquerque

O Dr. Miranda Montenegro, presidente da Côrte de Appellação, por portaria de hoje, communicada ao Dr. Eurico Cruz, juiz da 4ª Pretoria Civel, resolveu applicar ao escrivão da mesma pretoria, bacharel Solfieri de Albuquerque, a pena disciplinar de advertencia, por ter o mesmo escrivão se portado inconvenientemente na secretaria da Côrte, censurando e criticando, em termos descortezes e mesmo injuriosos, a decisão da 3ª Camara, não tomando conhecimento do "habeas-corpus" impetrado pela menor Nenem Infante, por quem o Dr. Solfieri se interessa.

O "Barroso" vae ter uma escola de tiro

O Sr. ministro da Marinha approvou um projecto para a fundação de uma nova escola de tiro, que funccionará a bordo do "Barroso".

Mais uma fallencia de negociante de seccos e molhados

O Dr. Ovidio Romeiro, juiz da 3ª Vara Civel, decretou hoje a fallencia do negociante M. B. Magalhães, estabelecido com armazem de seccos e molhados á rua Dias da Cruz 307.

Foram nomeados syndicos Castro Silva & C.

Os sangrentos successos da Barra do Pirahy

O que dizem dous chefes da politica opposicionista

BARRA DO PIRAHY, 3 (A NOITE) — Procurei hoje o Dr. Alvaro Rocha, chefe politico opposicionista, ex-deputado e ex-presidente da Camara Municipal e actualmente vereador, afim de indagar a respeito da versão corrente que dá um cunho politico aos acontecimentos do dia 31.

O Dr. Alvaro Rocha respondeu que taes acontecimentos não têm nenhum caracter politico e, assim, não podem representar uma vingança partidaria, muito fóra dos moldes do partido chefiado por elle.

Basta lembrar, accrescentou, que alguns dos offendidos eram para elle desconhecidos e outros nunca tiveram papel saliente na politica.

O Dr. Alvaro Rocha acredita que os factos occorridos neste municipio sejam resultantes, principalmente, dos assaltos frequentes occorridos em diversas propriedades dos districtos de Vargem Alegre e Dores do Pirahy, e que provocaram a reacção, apezar das investigações policiaes, que mais pareciam animar os assaltantes e das quaes já estavam provavelmente os moradores dos districtos atacados sabedores.

A reacção parte de numeroso grupo de pessoas conceituadas e no qual figuravam, segundo corre, além de correligionarios seus, o sub-delegado de Dores, Dr. Siqueira Campos, seu supplente Olympio Teixeira e outras pessoas inteiramente estranhas á politica ou pertencentes a outro partido, e que por isso mesmo não envolveriam no movimento partidarios da opposição, o que é incomprehensivel neste momento, quando, durante a ultima campanha eleitoral, nunca se operou reacção alguma contra os governistas.

Sobre uma local do "Jornal do Brasil", noticiando reuniões em sua casa, para realisação do movimento, disse o Dr. Alvaro Rocha que com a resposta dada acima ficava essa versão, que é inteiramente falsa, desmentida, porque em sua residencia nunca houve reunião alguma que se possa relacionar com os ultimos acontecimentos.

BARRA DO PIRAHY, 3 (A NOITE) — Falei tambem ao Dr. José Maria Coelho, que é aqui chefe opposicionista.

A minha opinião, disse-nos elle, é a de que os successos desenrolados agora são uma consequencia natural e logica dos factos de que o municipio foi theatro no dia 19 de dezembro, por occasião das eleições geraes.

A firma Barbosa, Figueiredo & C., (Moraes Bastos e Oliveira Figueiredo) tomou de assalto as posições politicas, depois de repudiada nas urnas. Recorreu para esse fim aos capangas, infestando este municipio de toda a sorte de gente.

No dia das eleições no municipo das Dores dez desses individuos, armados a clavinotes impediram a realisação do pleito.

Finda essa tarefa, ficaram elles sem emprego, começando então os assaltos e saques ás propriedades alheias, que se reproduziram até o occorrido na fazenda da viscondessa da Piedade.

Foi justamente isso o que determinou a reunião por parte dos fazendeiros da zona invadida, sendo combinados os meios de se defenderem contra os malfeitores.

Não é esse um movimento de caracter politico ou feição partidaria.

Os acontecimentos de sexta-feira representam tão sómente uma energica reacção contra um grupo de bandidos e nesse trabalho estão empenhados gregos e troyanos. A minha impressão, rematou, é de que os successos são consequencia das scenas vandalicas praticadas no nosso municipio pela camarilha que tomou conta das posições officiaes.

FOI PRESO MAIS UM IMPLICADO

BARRA DO PIRAHY, 3 (A NOITE) — Proseguem as diligencias sobre as tristes occorrencias passadas neste municipio.

O delegado auxiliar, que tem inquirido muita stestemunhas, está interrogando o Dr. Siqueira Campos desde as 11 horas, não tendo até agora (15 1|2 horas) terminado esse interrogatorio.

O sub-delegado, tenente Francisco Savino, prendeu hoje na fazenda da Barra um tal Dacio Nobrega, tambem implicado nos acontecimentos.

Portas haja...

O Sr. ministro da Agricultura lavrou hoje portarias nomeando dous porteiros: um para a Estação de Experimentação da Bahia e outro para a Estaçoã de Experimentação do Maranhão. São elles os continuos addidos do mesmo ministerio José Vieira Mello e Francisco Arthur Costa.

Os Srs. Maximiliano e Selid surprehendem as miserias do hospital S. Sebastião

A proposito da noticia divulgada de um levante no hospital de São Sebastião, motivado pela deficiencia de alimentação dos enfermos ali, o Dr. Carlos Seidl, director geral de Saude Publica, acompanhado de seu secretario, Dr. Garfield de Almeida, visitou hoje aquelle estabelecimento, falando a todos os enfermos e, após, conferenciando com o Dr. Antonino Ferari, director do hospital.

Pouco depois o hospital de São Sebastião recebia a visita do Sr. ministro do Interior, acompanhado do coronel Costa, seu assistente militar. S. Ex. ia verificar pessoalmente a procedencia das reclamações muitas das quaes chegaram ao seu proprio conhecimento ha dias.

E, como anteriormente o Dr. Seidl, o Sr. ministro interrogou todos os doentes do hospital, colhendo informações precisas de cada um delles.

Ao chegar, á 10ª enfermaria, o Sr. ministro do Interior teve occasião de receber reclamações de doentes ahi internados. Deante disso, o Dr. Carlos Maximiliano se dirigiu ao almoxarifado, examinando detidamente a tabella ora em execução e approvada por S. Ex.

Pouco antes de se retirar do hospital, em companhia do director de Saude Publica, o Sr. ministro conferenciou demoradamente com o Dr. Carlos Seidl, e com o director do hospital de São Sebastião.

Regressando ao ministerio, ahi um nosso companheiro interpellou-o a respeito, respondendo-nos o Sr. ministro:

— A questão é muito simples. Verifiquei apenas que a tabella de alimentos por mim approvada e organisada por uma commissão de funccionarios da S. P., chefiada pelo Dr. Garfield de Almeida, não estava sendo cumprida. Mandei pesar mesmo, para não citar detalhes desnecessarios, os "beefs" distribuidos e verifiquei que o peso era inferior ao determinado pela tabella, assim acontecendo com outros generos alimenticios.

Em face dessa irregularidade, de accordo com o director geral de Saude Publica, ficou resolvido que a commissão organisadora da tabella ali permaneça para fazer executal-a, afim de poder verificar si ella é sufficiente, como é de esperar, para a manutenção dos enfermos ali em tratamento, tendo, como medida preliminar, mandado substituir, durante a estadia da commissão, o actual almoxarife Raul Fragoso de Mendonça.

Quanto aos boatos da saida do director do Hospital de São Sebastião, o Sr. ministro não nos quiz adeantar cousa alguma, declarando-nos, apenas, que não havia até a ultima hora, recebido do Dr. Ferrari o pedido de sua demissão, de que, aliás, S. Ex., o Sr. ministro, não cogitava. Deixaria para mais tarde providencias outras, posto que aguardasse o resultado das medidas que devem ser adoptadas pela commissão organisadora da referida tabella.

A REUNIÃO SEMANAL DA A. C.

A chapa Pereira Lima == Francisco Leal em fóco

A reunião semanal da Associação Commercial, realisada hoje, revestiu-se de grande solemnidade e a ella compareceram quasi todos os commerciantes cujos nomes figuram na chapa Pereira Lima para a nova directoria daquella associação.

Depois de lido um extenso expediente, pediu a palavra o Sr. Dr. Pereira Lima, que explicou a genese da sua candidatura á presidencia da associação.

O Sr. Dr. P. Lima disse que nunca teve vaidades e não pretendeu tão grande honra, mas, consultado por amigos, commerciantes, industriaes e banqueiros, não poude recusar-se a fazer parte da chapa já organisada. Não contava que o seu nome e os dos seus companheiros trouxessem dissenções no commercio e, por isso, renunciava á honra de ser candidato, para melhor conciliação do commercio e sem que haja luta em redor do seu nome.

O Sr. Domingos Pinho, presidente do Centro Commercial de Cereaes e do Centro de Commercio e Industria, depois de fazer o elogio do candidato á presidencia da Associação Commercial, declarou, em seu nome e no de seus companheiros de chapa, que absolutamente não acceitava a retirada do nome do Sr. Dr. Pereira Lima, porque essa candidatura não lhe pertence e, sim, ao commercio que, em sua maioria, pelas classes mais effectivas, a havia adoptado.

O Sr. H. Taborda declarou não concordar com a resolução do Sr. Dr. Pereira Lima, pois póde affirmar que o nome delle foi, muitas vezes, lembrado na propria Liga do Commercio.

O Sr. barão de Ibirocahy, depois de consultar os seus companheiros de directoria, declarou que esta não podia acceitar tal renuncia, pela simples razão de que não fôra ella quem tivera a iniciativa da candidatura em questão, mas sim o alto commercio. A directoria da A. Commercial, que conta em seu seio muitos commerciantes, mais não fez que adherir, formando na corrente que, em todo commercio, se avolumara, no sentido de pôr á frente da Associação um commerciante activo e de prestigio.

Estando presente o Sr. Affonso Vizeu, o verdadeiro patrono da chapa Pereira Lima-Francisco Leal, pediu licença para explicar como foi organisada essa chapa e quaes as firmas que a prestigiam.

Falou, em seguida, sobre um incidente de pequena importancia, provocado pela assignatura de alto commerciante que, egualmente, trouxera á chapa referida a certeza de sua adopção, pelo muito valor que merece o presidente indicado.

A policia e o jogo

Serão tomadas varias providencias?

A nossa noticia de hontem sobre o escandalo das espeluncas de ruas duvidosas do 4º districto, como Nuncio, Tobias Barreto e circumvisinhanças, disfarçadas como casas de sorte, e a proposito da inercia em que vive a policia em geral a respeito da jogatina desenfreada nas baixas tavolagens, já provocou providencias por parte do Dr. Armando Vidal, 3º delegado auxiliar, a quem compete a superintendencia do serviço de repressão ao vicio.

O Dr. Armando Vidal mandou chamar ao seu gabinete, em seguida a uma conferencia com o Dr. Aurelino Leal, chefe de policia, todos os delegados de districtos, renovando as antigas ordens a proposito do jogo e fazendo sentir que era necessario que os delegados continuassem numa acção systematica e energica contra os males do "panno verde".

Aquella autoridade tambem mandou fechar definitavemtne as casas de "book-makers" que, como se sabe, não possuem mais licença da Prefeitura para o seu funccionamento.

Tudo isso foi o que se fez já. Mas, é pouco. Preciso é que as medidas lembradas agora não fiquem somente na recommendação do delegado auxiliar e sejam postas em pratica pessoalmente por todos os delegados de districto, que não devem deixar, como costumam, entregue a repressão da jogatina aos commisarios e outros dos seus auxiliares.

Não se falou, porém, em nenhuma providencia para acabar com as taes revistas feitas por um pessoal suspeito, e que são nada mais que um assalto nos revólveres dos transeuntes.

O sul de Minas seriamente ameaçado!

A Central do Brasil está na imminencia de suspender a remessa de mercadorias para a Rede Sul-Mineira.

Essa estrada está no momento lutando com sérias difficuldades para fornecer carros á Central, na estação de Cruzeiro, afim de se proceder ás baldeações necessarias.

A Central tem em Barra 60 carros carregados com cerca de 632 toneladas de cargas, desde o dia 21 do mez findo, e que aguardatão baldeação para a Rede Sul-Mineira.

Quem é, finalmente, Zeimmerli

PORTO ALEGRE, 3 (A NOITE) — O Dr. Francisco Valentim, medico recentemente chegado da Suissa, declarou pelo jornal "Correio do Sul", de Bagé, que Zeimmerli servira de pasto aos protestantes de Berlim; antes de irromper a guerra fôra para Basiléa, na Suissa, e, afim de poder desenvolver a sua parte na propaganda pan-germanista, naturalisou-se suisso, e mudou-se depois para Genebra, no intuito de desenvolver a propaganda a seu cargo, tendo ali tido varios pugilatos em casas commerciaes, visto os respectivos donos não quererem falar o allemão.

Conseguindo uma apresentação para o governo suisso, ella de nada lhe serviu, porque ficou impossibilitado de servir-se da mesma.

Zeimmerli, em Genebra, ainda publicou um livro intitulado "Impressões de um neutro, através da França em guerra" e que era um ataque violento á França. A imprensa suissa recebeu este livro sem nenhuma sympathia, declarando o governo, por sua vez, que tal livro era obra de um desorientado, nada tendo, portanto, que ver no caso. Identica declaração fizeram os pastores suissos.

Um desgraçadinho

Atropelado por um auto e abandonado pela mãe

A's 16 e meia horas, um automovel conduzindo o Dr. Floriano de Lemos, ao passar pela rua Bella de S. João, atropelou Waldomiro, menor, de 6 annos de edade, filho de Rosalina de tal, residente em uma casa de commodos daquella rua.

O menor, que ficou com uma perna fracturada, e algumas excoriações, foi posto dentro do auto pelo Dr. Floriano, que o conduziu ao hospital de S. Sebastião, onde trabalha, medicando-o convenientemente.

Em seguida levou o facto ao conhecimento da policia do 10º districto, que apurou ter sido o desastre casual.

Indo procurar informações sobre a filiação de Waldomiro, o commissario Granton soube que sua mãe, Rosalina, desde sabbado, tendo saido, não mais regressára á casa. O menor estava por obsequio recolhido ao commodo de uma visinha.

Ultimas noticias da guerra

(Recebidas até ás 18 horas)

Os resultados da campanha submarina em março

LONDRES, 3 (A NOITE) — Durante o mez de março os submarinos allemães metteram a pique 19 vapores e oito veleiros, de cujas tripulações morreram 43 pessoas. Devido a choques com minas, foram a pique dez vapores, morrendo 81 pessoas das que tinham a bordo.

A Rumania vae entrar em abril na guerra

LONDRES, 3 (A NOITE) — O correspondente parisiense do "New York Herald", diz que depois da Conferencia dos Alliados, reunida em Paris, a Rumania resolveu entrar na guerra, ao lado da "Entente", durante todo o corrente mez de abril.

Accrescenta o correspondente que o Exercito servio, com mais de 100.000 homens, está completamente reorganisado e prompto a tomar a offensiva.

As ameaças da Allemanha á Hollanda

LONDRES, 3 (A NOITE) — Desde sexta-feira que a legação hollandeza nesta capital, ignora o que se passa na Hollanda, visto ter sido cortado o cabo telegraphico que unia a costa hollandeza á ingleza.

Consta, entretanto, nos circulos bem informados desta capital, que a Allemanha enviou uma nota energica ao governo de Haya, perguntando-lhe qual a causa da crise que atravessam as relações entre a Allemanha e a Hollanda.

Os jornaes allemães, referindo-se á situação da Hollanda, cantam os triumphos germanicos e ameaçam a Hollanda de soffrer o mesmo que foi feito á Belgica.

Prisão de um espião suisso

PARIS, 3 (A NOITE) — As autoridades de Berna prenderam o individuo Reuscher, suisso de origem allemã, e que é um dos cumplices do espião allemão Behrmann.

Como se prova o exagero dos communicados allemães

LONDRES, 3 (South American Press) — O correspondente londrino do "Amsterdam Telegraaf" entrevistou o commandante e os tripolantes do "L 15", o "Zeppelin" que foi abatido no Tamisa, depois de ter atacado esta capital. Os tripolantes do dirigivel allemão declararam que nada podiam reconhecer devido ao escuro que fazia. E, por isso, começaram a lançar bombas logo que julgaram estar acima de terra.

Esta communicação prova que o communicado official allemão dizendo que os objectivos militares foram realisados no "raid" levado a effeito, não é mais do que uma falsidade, excepto na parte em que se refere á destruição do "L. 15".

Ha noticias de um terceiro "raid", realisado principalmente sobre os districtos agricolas da Escossia. Durou vinte minutos e foram lançadas 40 bombas.

Até agora, que se saiba, ha 59 mortos e 166 feridos, sendo todos elles civis. Não houve nenhum damno de caracter militar.

Está confirmada a morte de Enrique Granados

LONDRES, 3 (A NOITE) — Está verificado que o compositor hespanhol Enrique Granados, e sua esposa morreram depois de ter sido torpedeado o "Sussex".

O maestro Granados trazia uma verdadeira fortuna comsigo, incluindo uma perola antiquissima, que um amigo lhe entregára para vender em Nova-York. O dono da joia pedia 150.000 francos, mas sómente lhe offereceram 120.000. Granados não quiz vendel-a e regressava com ella para a entregar ao dono.

O Sr. Asquith na frente italiana

ROMA, 3 (Havas) — O Sr. Asquith, primeiro ministro da Inglaterra, chegou á zona de guerra, em companhia do embaixador inglez nesta capital, Sr. Rennell Rodd, e do sub-secretario da Guerra do gabinete italiano, general Elia. Aguardavam a sua chegada os generaes Brusati, ajudante de campo do rei Victor Manoel, e Porro, chefe do Estado-Maior, e as autoridades locaes.

As passar pelas povoações e acampamentos, em direcção ao Quartel General, o Sr. Asquith foi alvo de enthusiasticas manifestações.

O soberano offereceu um almoço ao chefe do gabinete inglez.

Novo desmentido sobre a situação da Hollanda

LONDRES, 3 (Havas) — A agencia Reuter sabe por informações colhidas em fontes officiaes que nenhuma alteração se produziu nas relações entre a Inglaterra ou as suas alliadas e a Hollanda que possa justificar os boatos sensacionaes postos em circulação nos Paizes Baixos. Nenhuma acção hostil contra a Hollanda foi siquer mencionada na Conferencia de Paris, e a informação segundo a qual os alliados pensam ou pensaram em um desembarque de forças em territorio hollandez é absolutamente destituida de fundamento.

As versões postas em circulação a este respeito por agentes allemães não passam de pura invenção.

Um combate favoravel aos francezes

PARIS, 3 (Official) (Havas) — Esteve travado durante a noite um violento combate entre Douaumont e Vaux. Os resultados foram quasi todos favoraveis ás nossas tropas, que conseguiram conquistar bastante terreno na parte norte do bosque de Caillette.

Desmentem-se os boatos sobre a Hollanda

NOVA YORK, 3 (Havas) — Despachos de Haya annunciam que a Associated Press foi informada de que os receios de uma proxima ruptura entre a Hollanda e uma outra potencia são destituidos de fundamento.

Um atropelamento na rua Conde de Bomfim

Na rua Conde de Bomfim, á tarde, o automovel n. 225, conduzido por Henrique Maximiliano Leite, atropelou José Maria Martins Junior, branco, de 50 annos, residente á rua de S. Pedro n. 257 e empregado no commercio.

Em estado gravissimo, foi elle internado no hospital da Beneficencia Portugueza, sendo antes soccorrido pela Assistencia.

O "chauffeur" foi preso em flagrante, pela policia do 17º districto.

Nomeações e exonerações na Armada

Foram nomeados: ajudante da Inspectoria do Arsenal desta capital, o capitão de corveta Joaquim Ribeiro Sobrinho e ajudante de ordens da Inspectoria de Portos e Costas o 1º tenente Washington Perry de Almeida, sendo exonerados deses cargos os 1ºs tenentes José Gomes do Couto e Octavio Perry.

No fôro federal se protesta contra o nosso systema burocratico

Uma firma commercial lesada

O nosso systema burocratico, demorado, cheio de delongas e formalidades, que tantas e tantas reclamações dos particulares tem originado, deu agora causa a um protesto, precursor de uma acção contra a União.

Na 1ª Vara Federal, F. H. Walter & C., propuzeram e pelo juiz foi tomado por termo um protesto sob as razões seguintes:

"F. H. Walter & C., ajustaram, por termo lavrado a 2 de fevereiro de 1913, na Directoria Geral de Contabilidade do Almirantado Brasileiro um fornecimento de lubrificante á marinha de guerra, estipulando o preço em moeda metallica, ouro, que lhes devia ser pago á taxa cambial do dia em que fosse autorisado o pagamento.

Succedeu, entretanto, que o aviso ficou retido no Ministerio da Fazenda, e só a 12 de fevereiro deste anno desceu á 2ª Pagadoria do Thesouro Nacional, para ser pago.

Ora, nesse longo intervallo de tempo, da data do aviso ordenando o pagamento á em que desceu á Pagadoria, cerca de um anno e cinco mezes, o cambio baixou da taxa de 16 d., que vigorava no tempo em que o pagamento foi autorisado, de sorte que os supplicantes, recebendo agora em papel o preço da venda, por aquella taxa, não obterão mais o preço em ouro ajustado no contrato para a mercadoria entregue."

Pediram os referidos negociantes fosse o protesto tomado por termo, intimada a União, para resalva de seus direitos e garantia da propositura da acção em época opportuna, reclamando a differença de dinheiro.

Caiu de uma pedreira e morreu

Em uma pedreira, á rua dos Araujos, nos fundos da casa n. 89, trabalhava o cavoqueiro Pedro Motta, quando, perdendo o equilibrio, caiu e rolou pela ribanceira.

Os seus companheiros correram em seu soccorro, chamando logo a Assistencia, que ao chegar já o encontrou morto.

O infeliz, que era solteiro e de cor branca, tinha 36 annos.

O cadaver foi removido para o necroterio, com guia da policia do 17º districto.

Um homem esfaqueado no Mercado Novo

E' uma inutilidade o posto policial do Mercado Novo. Hoje, em um disturbio, foi ferido a faca o individuo João de Souza, preto, com 22 annos morador á rua da Misericordia n. 95, que recebeu os soccorros da Assistencia. E o posto informou á delegacia do 5º districto que a victima e o aggressor tinham fugido!

Os que estiveram hoje com o Sr. presidente

Com o Sr. presidente da Republica esteve hoje o Sr. Rivadavia Corrêa, prefeito municipal, que foi offerecer a S. Ex. um exemplar da sua mensagem lida hoje na abertura da sessão do Conselho Municipal.

—— Procurou hoje o Sr. presidente da Republica o Sr. Astolpho Dutra, presidente da Camara dos Deputados, tendo tido longa conferencia com S. Ex.

—— Despediu-se hoje do Sr. presidente da Republica o general Carlos de Mesquita, por ter de partir para a séde da região da qual é commandante.

Commando de destroyers

Foram nomeados commandantes dos "destroyers" "Parahyba" e "Piauhy" os capitães de corveta Octacilio Pereira Lima e Americo José Cardoso.

O assassinato da "Lili das joias"

No cartorio da 1ª Vara Criminal proseguiu hoje a formação de culpa de Bernardino Barcelló, autor da morte da "Lili das joias".

Foram ouvidas tres testemunhas, tendo o advogado requerido exame de sanidade no accusado, por apresentar o mesmo symptomas de alienação mental.

Designações na Agricultura

O Sr. ministro da Agricultura designou o Dr. Felippe Caire para o cargo de director do Campo de Demonstração de Deodoro e o agronomo Raphael Nioac de Souza, administrador do Campo de Experimentação de Rezende, para servir na Directoria de Agricultura Pratica, sendo no cargo de administrador substituido pelo Sr. Bernardo Dias Ferreira, administrador do Campo de Experimentação de Itaocara.

O caso do Cinema Odeon

Foi encerrado o inquerito sobre o supposto crime de falso testemunho

Foi encerrado á tarde o inquerito sobre o supposto crime de falso testemunho, requerido pelo promotor Dr. André de Faria, a proposito da tentativa de morte do capitalista Carvalhaes.

Pelas primeiras horas da tarde, procedeu-se a uma acareação entre o advogado da victima, Dr. Alvaro Werneck, o conde Diniz Cordeiro e o Sr. Souto Maior, sustentando todos os primeiros depoimentos, dando em seguida por terminados os trabalhos policiaes o delegado Dr. Armando Vidal, que presidiu o inquerito.

O caso da Standard Oil

No inquerito que corre, como detalhadamente já noticiámos, na 3ª delegacia auxiliar, pedido pela Companhia Standard Oil do que resultou ser chamado á responsabilidade criminal o gerente da agencia daqui, foram ouvidos hoje os Srs. Fausto Reis e Annibal Albuquerque, a proposito das graves accusações que são feitas ao Sr. Willenkemp.

O DIA MONETARIO

O cambio abriu, funccionou e fechou ás taxas de 11 19|32 e 11 5|8 d., sem movimento de maior monta. Não houve negocios para o ouro amoedado.

O CAFE'

O mercado do café funccionou ainda hoje em alta, vendendo-se o typo 7 na base de 9$800 e 9$900 por arroba, e a 10$000 o typo de estylo.

Um crime barbaro na ilha do Vianna

O caso vae ser levado ao conhecimento da policia do Estado do Rio

Deverá amanhã ser entregue ao chefe de policia o laudo da autopsia no cadaver do menor Alfredo Machado. Como se sabe, o menor foi barbaramente espancado na ilha do Vianna, nas officinas da Casa Lage & Irmãos e veiu a morrer das contusões recebidas, conforme hontem noticiámos minuciosamente.

O inquerito sobre o caso não será, no emtanto, feito pela nossa policia.

A ilha do Vianna pertence ao Estado do Rio, e, assim, compete á policia visinha apurar o barbaro assassinato.

Logo em seguida ao recebimento do laudo da autopsia, as nossas autoridades entender-se-ão com as do Estado do Rio, remettendo essa peça pericial que servirá para o inicio do processo.

COMMUNICADOS

Faculdade Livre de Direito

Ficam convidados para uma reunião na Faculdade Livre de Direito, ás 2 horas da tarde, de 6 do corrente, todos os alumnos transferidos das escolas conceituadas, afim de resolverem assumpto de interesse geral da Academia.

A Commissão.

Loteria da Bahia

Resumo dos premios da 49ª extracção de 1916; 38ª extracção do plano n. 10, realisada hoje, sob a presidencia do Sr. Dr. Edgard Doria:

9752	12:000$000
54347	1:000$000
18194	500$000
10117	250$000
55192	250$000

Premios de 200$000

18074 49673 54810 59111

Premios de 100$000

4001 11305 29300 34648 35523 39263 54715

Premios de 50$000

10753 13850 28734 34826 35221 36807 39701 41007 51750 59360

LOTERIA DE S. PAULO

Sabe-se, por telegramma, dos seguintes premios da loteria extrahida hoje:

11477	20:000$000
129	2:000$000
1060	1:500$000

Senhorita Lucilia Carvalho Peixoto

Jonas Carvalho Peixoto e seus irmãos Alexandrina, Agenor e Octavio convidam os seus parentes e amigos para acompanharem os restos mortaes de sua sempre lembrada irmã LUCILIA CARVALHO PEIXOTO, amanhã, ás 9 horas, saindo o feretro da rua Eleone de Almeida n. 35, Catumby, para o cemiterio de S. Francisco Xavier.

LOTERIA FEDERAL

Resumo dos premios da loteria da Capital Federal, plano n. 202, extrahida hoje:

54888 .... 20:000$000
48037 .... 2:000$000
7861 .... 1:000$000
27647 .... 1:000$000
33419 .... 1:000$000

Premios de 200$000

18758 57957 46902 22867 31916
59580 6867

Premios de 100$000

19915 28908 37408 25687 32070
55582 13956 23935 15787 15210
17295 28608 38215 33828 53495
15019 45960 26626 24453 18458
18758 28807 21557 36781 15511
13657 42927 28578 19959

O BICHO

Deram hoje:
Antigo .... 888 Tigre
Moderno .... 649 Gallo
Rio .... 798 Vacca
Salteado .... Gallo

Para amanhã:

590 258 731

Capitão Dr. Alexandre Souto Castagnino

(FALLECIDO NO CONTESTADO)
1º anniversario

Olga de Lima Castagnino e filhos, Maria José Vieira Souto Castagnino e Dr. Antonio Souto Castagnino e senhora, convidam os demais parentes e amigos para assistirem ás missas de 1º anniversario, que por alma de seu saudoso marido, pae, filho, irmão e cunhado, capitão Dr. ALEXANDRE SOUTO CASTAGNINO, fazem celebrar, amanhã, terça-feira, 4 do corrente, ás 9 horas, na Cruz dos Militares, confessando-se antecipadamente gratos.

Maria da Conceição Antunes

Alfredo José Antunes e seus filhos convidam a todas as pessoas de sua amizade para assistirem á missa, que fazem celebrar no altar-mór da egreja de S. Francisco de Paula, ás 9 e meia horas, amanhã, 1º anniversario do passamento de sua inesquecivel e idolatrada esposa e mãe carinhosa, MARIA DA CONCEIÇÃO ANTUNES, confessando-se antecipadamente agradecidos por este acto de religião e caridade.

AURORA SILVA

(PEQUENITA)

Joaquim Silva e filhos convidam parentes e amigos para assistir á missa de 60º dia que mandam resar por alma de sua filha e irmã AURORA SILVA (Pequenita), amanhã, terça-feira, 4 do corrente, ás 9 horas, na egreja de São Francisco de Paula.

Capitão de fragata Rodolpho G. de Alvarim Costa

A turma de guardas-marinha de 1891 convida os parentes e amigos daquelle fallecido official a assistirem á missa que manda celebrar por sua alma, na egreja da Candelaria, ás 9 horas do dia 4. E antecipa seus agradecimentos.

Salvadora T. Viñals

Arthur Bensabath convida as pessoas de sua amizade para assistirem á missa que fará resar pelo repouso da alma de sua companheira SALVADORA T. VINALS, na matriz de N. S. do Rosario, amanhã, 4 de abril, ás 9 horas. Agradece.

DINAH

Celestino Vasques de Freitas e sua esposa participam aos seus parentes e amigos o fallecimento, hoje, de sua filhinha DINAH; o feretro sairá ás 10 horas de amanhã, da rua São Luiz Gonzaga n. 46, para o cemiterio de São Francisco Xavier.

Da platéa

NOTICIAS

O programma da "troupe" Esperanza Iris, para esta semana

Um dos elementos de successo da "troupe" Esperanza Iris está sem duvida no grande e excellente repertorio que ella possue. Diariamente, quasi, essa afinada "troupe" muda o cartaz do Recreio. Hoje, ella representará "A princeza dos dollars". Para o resto da semana o programma está assim distribuido: terça-feira, récita de assignatura, "A boneca"; quarta-feira, "Ares de primavera"; quinta-feira, "Valsa de amor"; sexta-feira, "El mercado de muchachas"; sabbado, "Casta Suzana". Domingo, em "matinée", será representada a "Eva".

A nova peça do Apollo

A companhia Ruas vae representar dentro de poucos dias a peça de grande espectaculo, "A viagem de Suzette", original de Chivot e Duval. Os principaes papeis dessa peça estão assim distribuidos: Verdurou, Jorge Gentil; Pinsonet, Arthur Rodrigues; Blanchard, Joaquim Prata; André, Eugenio Noronha; Omar, Jorge Roldão; Suzette, Magda Arruda; Paquita, Carmen Osorio; Córa, Zulmira Miranda.

A companhia do S. Pedro monta uma nova revista

A companhia nacional de revistas Antonio de Souza está ensaiando uma nova revista, original dos applaudidos escriptores Raul Pederneiras e J. Praxedes, respectivamente, autores da "A ultima do Dudu" e "Aí, Filomena", que alcançaram grande successo no S. Pedro. A nova peça intitula-se "O meu boi morreu" e tem musica dos maestros Paschoal Pereira e Adalberto de Carvalho. Deve ir á scena no S. Pedro por toda a segunda quinzena do corrente mez, sob a mais rigorosa montagem. O compadre da revista, que é um reporter da A NOITE, deve ser confiado a um conhecido artista comico, que trabalha actualmente num dos nossos theatros. "O meu boi morreu", dizem, tem muita graça, sendo desde já assegurado seu successo.

—A peça em ensaios no Trianon, e que a companhia Maria Falcão deve representar em primeira por toda a semana vindoura, é intitulada o "O rei do aço" (Mon ami Teddy). Antonio Ramos faz o papel de Teddy.

O programma do Odeon

No Odeon, o elegante cinema da Avenida, tem hoje o publico um lindo programma, completamente novo. A exhibição de uma actriz ainda não conhecida do nosso publico, Mlle. Annie Boss, que interpretará o principal personagem do film "A mulher fatal"; a fita de opportunidade "A captura de um Zeppelin em Paris"; o desembarque do Dr. Duarte Leite, embaixador de Portugal, e o drama "O Pugilista".

— Estréa hoje no Theatro Parque, no Recife, a companhia nacional do Palace, desta capital.

— A companhia Christiano de Souza vae partir dentro em breve para São Paulo, afim de fazer uma temporada.

— Afim de fazer contratos para o Phenix partiu hontem para São Paulo o empresario Luiz Alonso.

— Espectaculos para hoje: Apollo, "Rosa Tirana"; Carlos Gomes, "A Guerra"; Recreio, "A princeza dos dollars"; São José, "O Marroeiro"; São Pedro, "A ultima do Dudu"; Villa Isabel, "A bella Mme. Vargas"; Phenix, "O Sr. director".

Acaba de nos chegar ás mãos o prospecto do Curso Jacobina, relativo ao corrente anno. Trata-se de um estabelecimento bem conceituado e cujo elogio está feito por todos que têm apreciado o preparo, acima do commum, que moças que o frequentam revelam com desembaraço.

As suas paginas começam com os retratos dos alumnos, seguindo-se o regimento interno, lista dos corpos docente e discente, seriação e horarios das aulas e dos cursos especiaes. Com a nova organisação da Escola Normal, a directoria do collegio adaptou de tal modo a organisação, que os alumnos que terminarem o curso poderão entrar para o 3º anno da referida escola.

Todas as aulas são regidas por especialistas em cada materia e a directora, D. Isabel Lacombe, recebeu agora a recompensa de grandes esforços com a approvação pelo Conselho de Instrucção Fluminense do compendio de sua lavra sobre Historia do Brasil.

Feriu-se casualmente?

Um inquerito na policia

O rondante da rua da Misericordia teve a sua attenção despertada por um estampido.

Syndicando, soube que elle partira da hospedaria de numero 33, onde, segundo disse Antonio Cardoso Loureiro, que pernoitara em um quarto, em companhia de Maria Pires Araujo, de côr preta, se dera um accidente.

Maria Pires, examinando um revólver de Loureiro, a arma disparara, ferindo-a o projectil.

A policia do 5º districto deteve Loureiro, abrindo inquerito para o fim de esclarecer o caso, fazendo Maria ser medicada pela Assistencia, de onde, depois, foi internada na Santa Casa.

Os envenenadores do povo

O Café Victoria

Não sabemos si a repartição fiscalisadora tomou medidas para proteger o povo contra a criminosa praxe dos proprietarios de cafés e bars, no preparo de bebidas alimenticias, em vasilhame de cobre, praxe aliás prohibida pela Saude Publica.

E' possivel que não, esperando os Srs. fiscaes outros casos de intoxicação até que se dêm alguns fataes.

O nosso companheiro J. Kfuri, hontem envenenado com um chocolate tomado no Café Victoria, no largo da Carioca n. 1, esquina da rua São José, ainda continua passando mal, em consequencia da intoxicação.

LIVROS NOVOS

"CASOS E IMPRESSÕES"

E' este o titulo do livro de contos que o joven escriptor Sr. Adelino Magalhães trará a publico dentro de poucos dias.

"Casos e impressões" representará um verdadeiro cyclo, indo da "alma pritimiva dos campos á hyperesthesiada psychologia de um rapaz do seculo".

O livro estará dividido em cinco secções.

CORDÃO DE OURO

Perdeu-se um, no perimetro da rua Visconde de Itamaraty n. 74 para a de São Francisco Xavier. Esse cordão tem um breve e mais pertences que só servem para a pessoa a quem se destina. Gratifica-se a quem entregal-o na rua Visconde de Itamaraty n. 74.

Com o Correio

NÃO É POSSIVEL!

Procurou-nos hoje o Sr. Arthur Bastos, queixando-se de que mandando, semanalmente, para o engenheiro Jorge E. Boltshauer, da Inspectoria de Obras contra as Seccas, no Piauhy, um amarrado de seis numeros da A NOITE, nunca este vae ter ao seu destino. Contra isto protestou hontem o Sr. Arthur Bastos na Administração Geral dos Correios, ouvindo, com surpresa, do funccionario que o attendeu, que, si quizesse ver A NOITE entregue a quem competente, só uma cousa tinha a fazer: registar o respectivo amarrado!

O Congresso Pan-Americano Financista

Chega a Buenos Aires a delegação brasileira — A primeira sessão preparatoria

BUENOS AIRES, 3 (A. A.) — Chegou á meia noite, o cruzador uruguayo "Montevidéo", conduzindo os delegados brasileiros á Conferencia Financeira Pan-Americana.

No cáes, aguardavam a chegada do Dr. Pandiá Calogeras, e dos demais membros da delegação brasileira, o Dr. Francisco Oliver, ministro da Fazenda, e Dr. Souza Dantas, ministro do Brasil, o consul brasileiro, Dr. Emery, e secretario do presidente da Republica, Sr. Gramajo, o pessoal da legação e do consulado do Brasil e muitas outras pessoas.

BUENOS AIRES, 3 (A. A.) — Hoje, ás 10 horas, terá logar a primeira sessão preparatoria do Congresso Financeiro Pan-Americano, á qual comparecerão todas as delegações estrangeiras, que já aqui se encontram.

NOTICIAS LIGEIRAS

QUIZ MORRER — Rosa de Lima Meirelles, decaida, residente á rua do Nuncio, 18, tentou suicidar-se, ingerindo iodo. A Assistencia a soccorreu.

FOI PRESO — A policia do 4º districto prendeu em flagrante o ladrão José Gomes Brasileiro, quando furtava no escriptorio do Dr. João Maia, á rua da Constituição 36.

TRES INDISCIPLINADOS — A policia do 4º districto prendeu, remettendo para o Quartel General do Exercito, tres praças dessa força, que promoviam desordem, embriagadas, na rua Tobias Barretto. São ellas: Antonio dos Santos Almeida, n. 232, do 4º esquadrão, e Jorge João da Silva, 223, tambem do 4º esquadrão, ambos do 13º regimento de cavallaria, e João Feliciano José, n. 86, da 1ª companhia de metralhadoras.

O JOGO — O delegado Pereira Guimarães, do 4º districto, esta madrugada deu uma batida na casa de tavolagem á rua São Jorge 28, nella apprehendendo material para jogo e prendendo varios viciados.

FERIDO MYSTERIOSAMENTE — O nacional de côr parda, com 26 annos, Sebastião de Souza, empregado da padaria Santo Antonio, em Anchieta, quando passeava hontem, á noite, pela rua da Capella, na estação do Rio das Pedras, foi ferido na mão esquerda por um projectil de arma de fogo, disparado não sabe de onde.

O ferido queixou-se á delegacia do 23º districto.

A Assistencia medicou-o e recolheu-o em seguida á sua residencia.

ATIROU DUAS VEZES CONTRA O OUTRO — Entre os guarda-freios da Estrada de Ferro Central do Brasil, Lucio Ferreira e Diniz Junqueira Jordão, havia de ha muito uma inimizade rancorosa.

Mais dia, menos dia, esperava-se entre elles uma solução violenta, que liquidasse a questão. Hoje, pela manhã, encontraram-se na estação de São Diogo. Diniz julgou opportuno interpellar o seu desaffecto. Lucio, porém, não quiz entrar em explicações e, sacando de um revólver, detonou-o duas vezes contra Diniz.

As balas erraram o alvo, sendo Lucio agarrado e desarmado por alguns populares.

Conduzido para a delegacia do 14º districto ahi foi autuado em flagrante.

Um congresso de telegraphistas

SANTIAGO, 3 (A. A.) — Trata-se aqui, da organisação de um congresso de telegraphistas, que se reunirá, provavelmente, na primeira quinzena de maio vindouro.

SPORTS

Corridas

A festa inaugural de hontem

Bem ao contrario do que possa ter parecido ao publico e a alguns commentadores das cousas do "turf", a corrida inaugural de 1916, hontem effectuada no Derby-Club, foi a affirmativa de que a medida tomada da suppressão das entradas de favor no nossos prados póde ser considerada victoriosa.

Vejamos: a corrida de hontem teve como movimento total de apostas a quantia de 67:850$000. A primeira corrida do Derby-Club em 1915 assignalou 88:936$000, ou mais 21:086$000 do que a de hontem. Assim, a sociedade, numa comparação entre as duas corridas, perdeu 4:217$200 nas porcentagens das apostas. Em compensação, porém, os portões do Derby, que normalmente rendem 300$000, renderam hontem 4:200$000. Logo, o Derby perdeu por um lado 4:217$200 e ganhou por outro 3:900$000, o que dá o reduzido prejuizo, entre duas corridas, de..... 317$200.

Foi isto o que, á primeira vista, o Derby perdeu com a medida da suppressão dos convites.

Observemos, entretanto, que, com a medida, a sociedade poderia não só ter feito economia, resultante da diminuição de empregados, como tambem augmentado a sua receita, pela admissão de socios adventicios.

Accresce ainda que, verificando o publico que a medida será inflexivelmente mantida pelas duas sociedades, se habituará e correrá aos prados, augmentando a renda dos portões e a porcentagem das apostas.

E são estes alguns dos motivos que nos levam a affirmar o triumpho da medida da suppressão das entradas de favor.

Nada diremos sobre o aspecto sportivo da festa, pois que hontem mesmo já o fizemos. Apenas, ao findar, chamaremos a attenção da directoria do Derby para o seguinte facto: o capinzal do prado está tão alto que impossibilita aos espectadores de entradas geraes ver as corridas. Mesmo do pavilhão da imprensa, em alguns pontos da pista, não eram vistos os animaes, nem siquer as cabeças dos jockeys.

—— No pavilhão da directoria, após a realisação do 6º pareo, o Dr. Paulo de Frontin fez a entrega dos dous premios de 500$000 instituidos pelo commendador Gregorio Garcia Seabra em favor dos jockeys honestos e que couberam a Domingos Ferreira e Domingos Suarez.

—— Os potros e potrancas de criação do Dr. Linneu de Paula Machado estiveram hontem no encilhamento do Derby, onde foram admirados pela sua estampa irreprehensivel.

Water-Polo

A tarde de hontem

O campeonato deste anno não tem duvida que falhou, ou porque ha má vontade da parte dos concorrentes para com a Federação, alliada á falta de enthusiasmo, ou porque a Federação, com a tal resolução dada ao incidente Guanabara-Vasco, tivesse desgostado os nossos centros nauticos, fazendo-os desconfiados.

O que é certo, entretanto, é que os jogos, apezar de indicados, annunciados, etc., não se realisam.

Hontem, por exemplo, de quatro matches, um unico se realisou, que foi o dos segundos "teams" do Guanabara e do Icarahy, tendo vencido aquelle facilmente pelo "score" de 5 X0, contra toda a expectativa.

Os outros tres, isto é, os dous "matches" Natação X São Christovão e o dos primeiros "teams" do Guanabara X Icarahy, não se verificaram, por terem o Icarahy e o Natação feito entrega dos pontos aos seus antagonistas.

Basketball

America F. Club

No campo deste club amanhã, á noite, haverá mais uma sessão de "basket-ball", tão do agrado das innumeras pessoas que frequentam o "ground" da rua Campos Salles. Amanhã se realisarão diversos "trainings" e, entre elles, um do primeiro "team" infantil contra o segundo, ás 20 horas.

O "captain", por nosso intermedio, pede o comparecimento de todos os "players".

JOSE' JUSTO

Cuidado com a vista

Constitue grande perigo para a vista a compra das lentes sem um exame rigoroso. Quem precisar comprar oculos ou pincé-nez deve ir á casa Vieitas, á rua da Quitanda 99. O exame é gratuito, das 8 ás 11 da manhã e de 1 ás 5 da tarde.

O MERCADO DE CARNE VERDE

No matadouro de Santa Cruz

Abatidos hoje: 582 rezes, 64 porcos e 37 vitellos.

Marchantes: Candido E. de Mello, 37 r. e 3 p.; Durish & C., 18 r.; Alexandre V. Sobrinho, 6 p.; A. Mendes & C., 59 r.; Lima & Filhos, 37 r., 17 p. e 8 v.; Francisco V. Goulart, 85 r., 19 p. e 4 v.; C. Sul Mineira, 23 r.; C. Oeste de Minas, 11 r.; João Pimenta de Abreu, 18 r.; Oliveira Irmãos & C., 165 r., 17 p. e 1 v.; Basilio Tavares, 16 r. e 13 v.; Castro & C., 23 r.; C. dos Retalhistas, 25 r.; Portinho & C., 13 r.; Luiz Barbosa, 5 r.; F. P. Oliveira & C., 35 r.; Fernandes & Marcondes, 2 p.; Augusto M. da Motta, 11 r. e 1 v.

Foram rejeitados: 8 1/4 r. e 4 p.

Foram vendidos: 38 3/4 r.

Stock: Candido E. de Mello, 537 r.; Durish & C., 365; A. Mendes & C., 612; Lima & Filhos, 202; Francisco V. Goulart, 602; C. Sul Mineira, 115; C. Oeste de Minas, 169; C. dos Retalhistas, 174; João Pimenta de Abreu, 238; Oliveira Irmãos & C., 967; Basilio Tavares, 247; Portinho & C., 215; F. P. Oliveira & C., 288; Luiz Barbosa, 111. Total, 5.097.

No entreposto de S. Diogo

O trem chegou á hora.

Vendidos: 535 r.; 60 p. e 37 v.

Os preços foram os seguintes: rezes, de $450 a $170; porcos, de 1$250 a 1$300; vitellos, de $500 a $800.

No matadouro da Penha

Abatidas hoje: 25 rezes.

CANHENHO FUNEBRE

MISSAS

Rezam-se amanhã:

— Antonio de Oliveira Moser, ás 9 horas, na egreja da Penha, em Irajá; capitão Dr. Manoel Souto Castagnino, ás 9, na Cruz dos Militares; D. Amelia Rosa Biangolino de Léo, ás 9, na egreja do Carmo; D. Alzira Nunes Lopes, ás 9, na matriz do Sacramento; Luiz José Pereira da Fonseca, ás 8 e meia, na matriz de Santa Rita; D. Anna Clara de Bittencourt Soares, ás 9, na mesma; D. Elvira Ferreira de Sant'Anna, ás 9 e meia, na egreja de S. Francisco de Paula; D. Maria Xavier Marques Lisboa, ás 9, na mesma; Dr. Manoel Dias da Cruz Lima, ás 9 e meia, na mesma; D. Olympia de Lima Castro, ás 9 e meia, na egreja de N. S. da Conceição, em Campinho; D. Adelaide Pestana, ás 8 e meia, na egreja de N. S. da Conceição, á rua S. Januario; João José Coelho, ás 9, na matriz de N. S. de Lourdes, em Villa Isabel; D. Dulce de Castro, filha do capitão Alvaro de Castro, ás 9 e meia, na matriz de Santo Antonio dos Pobres; capitão de fragata Rodolpho Gustavo de Alvarim Costa, ás 9, na Candelaria.

— Por alma do capitão Alexandre Souto Castagnino, morto no Contestado, reza-se uma missa amanhã, ás 9 horas, na egreja da Cruz dos Militares.

ENTERROS

Foram sepultados hoje:

No cemiterio de S. Francisco Xavier: Francisca Amelia de Menezes, rua Uruguay n. 205; Carlota Maria da Silva, Asylo S. Luiz; soldado Antonio Ramiro Diniz, hospital Central da Marinha; Attilio Boselli, rua do Cattete 355; Ivette, filha de Ernani B. Siqueira, ilha do Bom Jesus; Miquelina Tofuri, rua Visconde de Sapucahy n. 77; Edgard, filho de Antonio Martins, rua Barão de Cotegipe n. 177; Olegaria Maria da Costa Santos, Asylo S. Francisco de Assis; Oswaldo, filho de Crescencia Rosa da Silva, necroterio da policia; Manoel Vasconcellos, rua S. Pedro n. 164; Alfredo Gomes Maia, necroterio da policia.

—No cemiterio de S. João Baptista: Carlinda, filha de Adelino Souza, rua Voluntarios da Patria n. 449; Joaquim José Fernandes, rua Menna Barreto n. 137; Arthur Meyer, rua Bento Lisboa n. 169; Pedro Toffoli, villa Alliança n. 55; Oséas, filho de Rodolpho Madureira, praça Mauá n. 71; Maria Joanna Moreira, hospital da Santa Casa.

—No cemiterio do Carmo: Theotonio José Arruda, largo do Rosario n. 6; Miguel Garcia, hospital do Carmo.

—No cemiterio de S. Francisco de Paula: Joanna Elizabeth Ruach, hospital de S. Francisco de Paula.

—Foi inhumado hoje, em carneiro, no cemiterio de S. João Baptista, o 1º tenente da Armada Pedro Xavier de Góes, fallecido no hospital Central da Marinha, de onde saiu o enterro.

—Foi sepultado hoje, em carneiro, na necropole de S. João Baptista, o capitão tenente da Armada Oscar de Amoedo Telles.

O finado era irmão do capitão tenente Aurelio Amoedo Telles e primo do jurisconsulto Dr. Bento Faria, director da "Revista de Direito".

O enterro saiu da rua Haddock Lobo n. 200.

—Baixaram hoje á sepultura, no cemiterio de S. Francisco Xavier, os restos mortaes do padre Dr. Julio Maria.

O enterro saiu da egreja de Santo Affonso e a inhumação foi feita em carneiro.

—Effectuou-se hoje o enterramento, em carneiro, no mesmo cemiterio, dos restos mortaes do almirante Narciso do Prado Carvalho.

O corpo saiu da rua Fonseca Telles n. 120.

— Após prolongados soffrimentos falleceu hoje a menina Dinah, filhinha extremecida do nosso companheiro Celestino Vasques de Freitas e de Mme. Olga Vasques de Freitas. O enterramento será amanhã, ás 10 horas, no cemiterio de São Francisco Xavier, saindo da rua São Luiz Gonzaga n. 46, em São Christovão.

(26)

OS MYSTERIOS DE NOVA YORK

GRANDE E EMOCIONANTE ROMANCE-CINEMA AMERICANO

(Cada episodio, que póde ser lido destacadamente, constitue um film, a ser exhibido nos cinemas Pathé e Ideal)

5º EPISODIO

A ALCOVA AZUL

XVI

OS DIAS SE SEGUEM

— O mordomo de Elaine?

— Em pessoa!... E, com a mão livre, fez signal a Jameson que se calasse, para lhe permittir ouvir melhor.

Com o phone no ouvido, Clarel ouvia com attenção crescente, cujo progresso Walter podia ler em sua physionomia.

A confidencia durou tres ou quatro minutos, intercalada com signaes affirmativos de Clarel.

O "detective" falou, então:

— Si eu posso ir ao seu encontro já?... Sim, desde que é de absoluta necessidade... No hotel Haines, em West-Side... Perfeitamente! Conheço-o... Devo pedir o quarto numero 59? E' mesmo entre quatro e cinco que você diz, não é assim?... Bem!... O tempo de tomar um taxi e lá estarei...

Clarel pendurára o phone, e virando-se para o secretario:

— Você ouviu?

— Perfeitamente... Comprehendi mesmo, á vista das palavras que o senhor trocou com seu interlocutor, que elle deseja falar-lhe immediatamente.

— Exactamente... Recorda-se das suspeitas que lhe communiquei, no que diz respeito á criadagem de Elaine, em geral, e de Micael, em particular.

— E então!... Essas suspeitas se justificam?

— O mordomo acaba de me deixar entender que era filiado á "Mão do Diabo". E accrescentou que si eu quizesse tomal-o sob a minha protecção poderia fazer-me revelações interessantes, precisamente em relação á molestia de Elaine...

— O senhor já está a par de tudo!

— Não!... Si adivinhei que ella foi victima de uma tentativa de envenenamento; si pude mesmo descobrir a natureza do veneno que foi por ella absorvido, não suspeito o modo pelo qual elle lhe foi administrado... E é esse um ponto importante.

— Micael disse qual o motivo que o decidiu a fazer-lhe essas revelações?

— Julguei comprehender que o mordomo se queixa amargamente do chefe da quadrilha, do seu despotismo de máos tratos que lhe teria infligido!... Ao que parece, ainda hontem o seu tyranno quebrou-lhe o queixo e quasi lhe furou o olho com um soco. Dahi, um rancor furioso, um odio que aspira uma vingança por qualquer preço...

— Uma vingança, que chega á traição?

— Micael affirma, tambem, que não quer ter na consciencia a morte da patrôa... A sua decisão foi subita... Esgueirou-se fóre de casa pela porta de serviço, observando si não o seguiam, e falou-me no telephone. Você sabe o resto...

— Ouça, mestre! disse Jameson, depois de curto silencio. Esta historia não está bem contada... E, no seu logar, reflectiria, antes de acceitar essa entrevista... Lembre-se das tentativas succesivsas desses bandidos, para afastal-o de seu caminho... Quem nos diz que não é uma nova cilada, para alcançar hoje o fito que hontem falhou...

— E' possivel!... disse lentamente Clarel... Mas Elaine está moribunda... A minha vida não conta... E estou prompto a arriscal-a para salvar a della...

Não havia replica possivel para tal argumento. Jameson comprehendeu-o e curvou a cabeça.

— Então, inquiriu o mestre... Você acompanha-me?

— Com certeza!... Fiz-lhe as objecções que a minha consciencia ditava... Mas onde o senhor for sigo-lhe os passos... E com mais razão, si a aventura que vae emprehender offerece perigos.

— Você é um bello rapaz, Walter! Mas fique tranquillo, cercar-me-ei de precauções e saberei defender a minha pelle.

Ao dizer essas palavras, Clarel abriu uma gaveta, de onde tirou um revólver, cuja carga examinou cuidadosamente.

— Espere ahi!... accrescentou. Vou buscar uma cousa na sala visinha.

XVII

49 E 59

O "detective" abriu uma porta, Jameson, emquanto isso, vestia o sobretudo.

Clarel não tardou em reapparecer. Trazia na mão um sacco de couro amarello, bastante volumoso, que lhe servia para pequenas excursões.

— A caminho! disse Clarel... Quer levar este sacco, Walter? Cuidado! O seu conteudo é fragil...

Conformando-se com as instrucções de Micael, os dous homens deram ao "chauffeur" do taxi que tomaram a indicação de uma das ruas mais mal frequentadas do West-Side.

— E' aqui! disse Clarel, saltando e designando um hotel de apparencia miseravel, no meio de um grupo de casas mais sordidas ainda.

— O aspecto não é nada tranquillisador... declarou Jameson, fazendo uma careta...

— Concordo... Mas, não vimos para aqui morar... E, aliás, não é a primeira vez que aqui venho.

— Já prendeu aqui alguem?

— Nem mais nem menos que um dos tres larapios que haviam roubado os brilhantes da senhora sua mãe.

Walter bateu na testa.

— Recordo-me... Fui eu que contei no "Star" a sua expedição... tirei mesmo photographias, que foram reproduzidas com o artigo. Bem me parecia que essa fachada escalavrada despertava no meu espirito uma reminiscencia... E então! mestre, continuo a pensar como ha pouco... Já uma vez livrou-se sem prejuizo. No seu logar, eu ahi não entraria...

O seu interlocutor já não o ouvia.

Entrando no hotel, penetrou no escriptorio, onde o proprietario, um homemzarrão, cujo corpazio quasi fazia arrebentar um fato de quadrados ultra-berrante, bebia um grog fortissimo, com os pés no aquecedor.

— Os senhores desejam um quarto? interrogou, sem quasi olhar para os recem-chegados.

— Isso mesmo! respondeu Clarel, examinando num relance um plano do estabelecimento, pendurado na parede... Já aqui habitei, eu, ha algum tempo... Creio que era o 49.

— Não! emendou Jameson... O 50.

O pé do "detective" pisando forte no do joven jornalista avisou-o de que acabava de fazer asneira.

— Perdão!... confirmou Justino... Era mesmo o 49... Tenho certeza de não me enganar.

— Justamente... Está desoccupado!... proseguiu o homem da roupa de quadrados, apoiando o dedo no botão de uma campainha electrica.

Appareceu um criado, com uma barba de mais de uma semana...

— Leve esses viajantes para o 49! disse o proprietario com autoridade.

Guiados pelo criado, os dous homens pararam junto de uma porta, no segundo andar.

— O 49 pedido! annunciou-lhes o guia. Os senhores não precisam de nada?...

— Não, obrigado! respondeu Clarel, mettendo-lhe na mão meio dollar... Si precisarmos de alguma cousa, chamaremos...

— Affirmo-lhe, disse Walter, depois de fechada a porta, que o quarto que aqui já occupou era mesmo o 50.

— Suppõe então que eu não o saiba, tão bem quanto você... Mas o 49 está situado exactamente acima do 59. Uma vista de olhos no plano, pendurado no escriptorio, bastou-me para verifical-o... E necessito, antes de ir ter com o meu homem, informar-me meticulosamente de todos os seus movimentos... Faça o favor de abrir a maleta que teve a bondade de trazer!...

Emquanto o rapaz alargava as correias, Clarel encaminhou-se para as janellas, que abriu. Depois, voltando para onde estava o sacco, delle tirou successivamente quatro canudos de papellão de cinco a seis centimetros de diametro, que metteu uns nos outros, de modo a que formassem um longo tubo, de dous a tres metros de comprimento.

Em uma das extremidades, o "detective" fixou um curioso dispositivo, composto de uma lentilha e de um espelho, na outra, uma especie de camara escura, do tamanho de um stereoscopio, e provida de um ocular.

— Que instrumento é esse? interrogou Jameson, com surpresa.

— E' simplesmente a reducção de um periscopio de submarino! E você vae ver que o modo de usal-o não é diverso.

Cautelosamente, Clarel, passou o longo tubo pela janella, e inclinando-se sobre o ocular:

— Veja, Walter!... disse, observe você mesmo...

Na lentilha apparecia distinctamente o vulto de Micael, caminhando de um para outro lado, muito agitado, no quarto do andar inferior.

Logo depois de ter telephonado a Clarel, elle apressara-se em ir occupar o quarto que encommendara, cheio de um terror que não conseguia dominar.

Graças ao periscopio todos os seus movimentos eram registados.

Do rosto caiam gottas de suor, que elle enxugou com a manga. Depois poz-se a caminhar de novo no quarto, impaciente e irresoluto.

— Vamos subir?... perguntou Clarel.

— Ora, respondeu Walter, não vejo nisso perigo nenhum... Creio que o senhor póde arriscar-se.

Em alguns segundos, o periscopio foi desmontado e guardado no sacco.

Ao chegar junto do numero 59, Clarel bateu. Os passos, que se ouviam, do lado de fóra, detiveram-se.

Lentamente, a porta entreabriu-se e o cano de um browning appareceu entre o batente e a esquadria.

— Olhe, Micael!! disse friamente Clarel. Sou eu, apenas! Póde guardar o seu arsenal! Você não entra, Walter?

O revólver desappareceu. A porta abriu-se mais um pouco, e dous homens entraram.

Micael deu a volta na fechadura, e tirando a chave guardou-a no bolso, sem pronunciar palavra.

O mordomo voltou-se para os visitantes, mas o medo que sentia era tal que quasi não respirava e ás suas mãos tremiam.

Finalmente, conseguira articular:

— Senhor professor, já lhe disse... Acabo de ser tratado como um cão, e resolvi revelar-lhe tudo o que sei a respeito...

E calou-se...

Um sopro rouquenho saiu-lhe da garganta, ao mesmo tempo que as suas mãos agarravam-se convulsivamente ao peito...

Entretanto, conservava-se de pé... A sua cabeça, porém, inclinou-se para a frente, e o mordomo caiu prostrado ao sólo...

(Continúa)

Este folhetim é o 5º do 5º episodio, que será exhibido quinta-feira, 13 do corrente, nos cinemas Pathé e Ideal.

ODEON

HOJE --- AMANHÃ --- DEPOIS

Um espectaculo memoravel!!! -- Uma grande novidade!!!

A CAPTURA DE UM ZEPPELIN SOBRE PARIS

Edição da Camara Syndical de Cinematographia Franceza, com expressa autorisação do Grande Estado Maior

Alguns dos seus principaes quadros:

Em rota para Paris um ZEPPELIN foi derrubado pela secção de auto-canhões de REVIGNY.

Atravessado por um obuz incendiario o dirigivel caiu em chammas.

A descoberta dos cadaveres completamente carbonisados.

Na occasião em que se despenhava o apparelho, um dos tripolantes, espavorido, atirou-se da barquinha e o seu cadaver encontrou-se mais adiante, completamente carbonisado.

Aspecto de um ZEPPELIN em completo andamento.

Film da artistica fabrica GAUMONT—Paris.

Sensacional! ——— Grandioso!

Completarão o programma os seguintes trabalhos de arte!!

A MULHER FATAL

Drama de enredo empolgante.—Protagonista: a bella e fascinante artista hollandeza **Mme. Annie Boss**

O PUGILISTA -- Mais um trabalho dramatico de urdidura emocionante. — Film da fabrica GAUMONT

O desembarque do Exmo. Sr. Dr. Duarte Leite, embaixador de Portugal

A atracação do «Demerara»—O desembarque de S. Ex. — A grande manifestação do colonia portugueza, etc.

QUINTA-FEIRA

Um artistico film de emoção!

Mais uma celebridade!! Mais uma estrella que DEBUTA no ODEON

Uma artista bella, graciosa e attrahente!!

Mlle. Helena Makowska

No drama de amor de vida intensa, de paixão e de sentimentalismo

LEONIA, A DOMADORA

Uma empolgante scena de arte!

Queria matar o filho

EM BOTAFOGO

Empregou-se ha poucos dias uma rapariga em casa do Sr. Gabriel Cerqueira de Carvalho, á travessa Honorina n. 34, em Botafogo.

Desde a primeira vez despertou a attenção das pessoas da familia, pelos symptomas anormaes que apresentava, allegando, porém, interrogada, que se achava enferma.

Esta madrugada a rapariga Olinda Maximiana Eugenia, preta, com 17 annos, começou a queixar-se de dores, suspeitando a familia, que afinal a encontrou no W. C. procurando ahi jogar um recem-nascido, ainda com vida, que dêra á luz.

A policia do 7º districto, avisada, fez chamar a Assistencia, que prestou os primeiros soccorros, transportando mãe e filha para a Maternidade.

Correspondencia da A NOITE

Sr. R. P. y D. — Procure-nos.

"A RAINHA DA OPERETA"

Os Srs. Vieira Machado & C. enviaram-nos um exemplar da valsa "A rainha da opereta", de Carlota Ascoli, a qual editaram.

"A Noite" Mundana

ANNIVERSARIOS

Fazem annos amanhã:

Mme. almirante Indio do Brasil; D. Duarte Leopoldo e Silva, arcebispo de São Paulo; coronel Zozimo Peçanha, Mme. Dr. Henrique Cesar de Oliveira Costa; Mlle. Laís, filha do nosso collega de imprensa Campos Mello.

Mello; Sr. Alvaro Fontes, capitalista de nossa praça.

— Faz annos hoje o 1º tenente da Armada Rodrigo Navarro de Andrade Junior.

— Festeja hoje seu anniversario natalicio o Sr. Lauro Muller Filho, official da Secretaria do Exterior e academico de direito.

— Passa hoje o anniversario natalicio de Mlle. Eugenia Kraftschuk.

— Fez annos hontem Mlle. Francelida Amaura Presgrave, alumna do Conservatorio Nacional de Musica, filha de D. Rosa Amaura Presgrave.

— O José fez annos hontem. Fez tantos annos quantos dedos tem uma mão. Mas nem por isso o José deixou de fazer as honras da festa offerecida aos seus amiguinhos, por seu pae, o nosso collega de imprensa Jarbas de Carvalho.

RECEPÇÕES

Festejando o seu anniversario natalicio receberá amanhã muitos cumprimentos de suas amigas e das pessoas de relações de seus paes, Mlle. Irina Muniz Freire, filha do Sr. Francisco Muniz Freire, que abre, á noite, o palacete de sua residencia, em Copacabana, para uma recepção.

FESTAS

O Sr. contra-almirante Fonseca Neves offereceu hontem no Hotel do Commercio, em Angra dos Reis, um jantar intimo aos seus amigos da Escola Naval, em regosijo ao exito obtido por seu filho Alfredo, que acaba de terminar o primeiro anno do curso dessa escola. Compareceram varios amigos do almirante Neves.

MANIFESTAÇÕES

Fez annos hontem o Sr. Francisco Soeiro Guarany, chefe do escriptorio central da Superintendencia da Limpeza Publica e Particular. Muito estimado por seus subordinados e collegas, o Sr. Guarany foi, por esse motivo, alvo de significativa manifestação de apreço, sendo-lhe nessa occasião offerecido um guarda-chuva de cabo de ouro. A' noite, na residencia do anniversariante, houve uma festa. O Sr. Soeiro Guarany recebeu muitos telegrammas de cumprimentos.

CONFERENCIAS

No Club Militar e não no Club Naval, como foi noticiado, realisa-se amanhã, ás 20 horas, a conferencia do Sr. capitão de corveta Raul Tavares, que, a convite da directoria do Club Militar, dissertará sobre o thema: "Moltke e a missão historica da Prussia".

COMMEMORAÇÕES

Passa amanhã o primeiro anniversario da morte do capitão medico Souto Castagnino, victimado no cumprimento do dever, por occasião das lutas do Contestado, como medico da columna do major Polyguara, onde foi sacrificado a tiros e a facão, no interior de um rancho, quando fazia curativos num ferido.

Commemorando este triste acontecimento, a familia do inditoso Dr. Souto Castagnino manda resar amanhã uma missa na egreja da Cruz dos Militares.

LUTO

Sepultou-se hoje no cemiterio de São João Baptista o capitão-tenente Oscar de Amoedo Telles, irmão do capitão-tenente Aurelio de Amoedo Telles. O enterro do estimado official foi muito concorrido.

— Foi sepultado hoje o Sr. Attilio Boselli, antigo commerciante em nossa praça.

PATHE'

Unico cinema da Avenida no lado da sombra

500 logares. Camarotes e galerias nobres

UM PROGRAMMA DE DUAS HORAS

Sessões continuas -- Não ha espera

As duas grandes marcas francezas: Pathé e Eclair

HOJE E AMANHÃ

Uma famosa comedia dramatica escripta por Mr. P. Leonac e Roger Lion. Protagonista: a formosa Mlle. Suzanne Lebret. Dous actos em que a par de uma magistral interpretação se acham reunidos os mais altos expoentes de uma encenação riquissima. Um enredo caprichoso. Um baile masqué. As dansas fascinantes. O enygma de uma paixão...

O PUNHAL VENEZIANO

A consagração da fabrica Eclair

As noticias mundiaes de Londres, Genova, Paris, Nancy, pelo

PATHE' JOURNAL

Primeiro orgão de reportagem animada

Pelo processo inimitavel e nunca attingido de cores naturaes que o Universo acclama sob o titulo de Pathécolor apresentam-se 4 actos:

RELIQUIA DA VENTURA

Producção vigorosa da marca Balboa em que se mescla a rude vida das campinas, a perversão e attracção das cidades, os sentimentos mais varios..

Protagonista Mlle. Jackie Saunders que tanto successo causou na Rosa do Fojal e das Aventuras de uma Garota.

Os programmas Pathé contêm sempre fitas para todos. Os melhores elementos podem compor os melhores programmas.

5ª feira--O HOMEM SEM NOME? Enygmatico

As eleições de hontem na Argentina

BUENOS AIRES, 3 (A. A.) — Todos os jornaes publicam varias paginas repletas de informações sobre as eleições hontem realisadas em toda a Republica para os cargos de presidente e vice-presidente da Republica e para deputados ao Congresso Nacional.

Pelas votações publicadas pelos jornaes, é impossivel antecipar qualquer opinião a respeito do verdadeiro resultado das referidas eleições, havendo, porém, quem sustente que os radicaes obtiveram grande maioria.

O "Vindictive" no porto

Entrou hoje em nosso porto o cruzador-patrulha da marinha britannica "Vindictive".

O "Vindictive" veiu se abastecer e receber instrucções e correspondencia.

COMMERCIO

Sociedade Anonyma Moinho Fluminense

RELATORIO A SER APRESENTADO PELO CONSELHO ADMINISTRATIVO A' ASSEMBLÉA GERAL DOS ACCIONISTAS EM 30 DE MARÇO DE 1916, ACOMPANHADO DO BALANÇO E PARECER DA COMMISSÃO FISCAL

Srs. accionistas. — De conformidade com o art. 10 dos estatutos sociaes, o conselho administrativo desta sociedade vem apresentar-vos o balanço e contas de sua gestão no anno findo em 31 de dezembro de 1915.

Por esses documentos, tereis conhecimento exacto dos resultados auferidos durante o anno, assim como do estado financeiro da sociedade, do destino dos lucros liquidos.

Tendo continuado a grande alta nos trigos, assim como nos fretes, conjuntamente com o cambio em baixa, os preços da farinha de trigo foram necessariamente mantidos com pequenas oscillações durante o anno, resultando por isso uma restricção consideravel na procura e influindo desfavoravelmente no resultado de nossas operações, as quaes ainda soffreram com a concurrencia das farinhas de trigo dos Estados Unidos, que gozam de uma vantagem sensivel nos direitos de importação.

Taes factos nos aconselharam muita prudencia e, portanto, mais uma vez, desistimos de propor a distribuição de dividendos, mas estando concluidas as obras e reformas necessarias á nossa vida economica, alimentamos a esperança de que a recompensa de tantos annos de paciencia e sacrificios não se fará demorada.

Estamos certos, ainda, da vossa approvação a esta medida, uma vez que o nosso intuito tem sido no sentido de consolidar a nossa empresa e consequentemente os vossos interesses.

Somos gratos áquelles que nos honram com suas ordens, dando preferencia aos productos da nossa empresa, apezar do concurso de circumstancias como as a que já nos reportámos e que vos privam de melhor satisfazel-os.

E' justo consignarmos aqui um voto de louvor aos empregados pela correcção e zelo no desempenho de seus encargos.

Tereis de eleger a commissão fiscal e seus supplentes para o exercicio corrente.

São estas as considerações mais importantes que julgamos necessarias ao vosso conhecimento; outras quaesquer informações que forem pedidas, estamos promptos a vol-as dar immediatamente.

Rio de Janeiro, 20 de março de 1916. — *D. Roberts*, Presidente. — *C. J. Niemeyer*, Secretario.

PARECER DA COMMISSÃO FISCAL

A commissão fiscal da Sociedade Anonyma "Moinho Fluminense", no desempenho de seus deveres sociaes, examinou detidamente o balanço e contas do anno findo em 31 de dezembro passado e verificou achar-se tudo exacto e de accordo com a escripturação devidamente feita.

Os lucros do anno foram ainda uma vez reservados, depois de compensados os fundos estatuidos, alimentando o conselho administrativo da Sociedade a esperança de que a recompensa de tantos annos de sacrificios não se fará demorada.

Julgamos acceitavel essa criteriosa medida de prudencia em face da crise que se atravessa.

A commissão fiscal é, pois, de parecer:

Que sejam approvadas as contas, o balanço e mais actos do conselho administrativo referentes ao anno findo em 31 de dezembro proximo passado.

Rio de Janeiro, 23 de março de 1916. — Dr. *Carlo de Rossi*. — *Ernani Lodi Batalha*. — *Alfredo P. dos Santos*.

BALANÇO EM 31 DE DEZEMBRO DE 1915

ACTIVO

Edificios e machinismos	4.345:136$911	
Novo edificio	303:436$680	
Terrenos e edificios no Cáes do Porto	2.470:627$090	
Installação Sprinkler	124:134$400	7.243:355$081
Moveis e utensilios		9:404$130
Dividas em liquidação		367:410$350
Juros das hypothecas: pertencentes ao semesstre seguinte		3:817$550
Deposito da administração e gerencia		60:000$000
Ernesto A. Bunge e J. Born, c/credito		300:000$000
Contas correntes (Devedores)		2.326:848$350
Stock:		
Em trigo, farinhas, residuos, miscellanea, algodão e saccos vasios		1.927:188$260
		12.238:023$721

PASSIVO

Capital		2.000:000$000
Fundo de reserva	212:115$552	
Melhoramentos do material	202:115$552	
Fundo de reserva especial	4.286:716$587	
Fundo para obras novas	190:000$000	
Fundo de liquidação de contas	360:000$000	5.260:947$691
Lucros suspensos		1.131:446$601
Acções em caução		60:000$000
Hypotheca especial		120:000$000
Dita em garantia de um credito fluctuante		300:000$000
Compradores: productos a entregar		63:670$160
Descontos a liquidar		125:909$900
Contas correntes (Credores)		3.176:094$369
		12.238:023$721

Rio de Janeiro, 31 de dezembro de 1915. — *D. Roberts* Presidente. — *C. J. Niemeyer*, Secretario. — *Alvaro Gama*, Contador.

A TRANSOCEANICA

EMPRESA DE VIAGENS E EXCURSÕES DE RECREIO

SOCIEDADE ANONYMA

Capital. . . . . 400:000$000

CARTA PATENTE N. 33

Caixa do Correio, 1.715

End. Telgr. Transoceanica

Agente Geral da Estancia Balnearia e dos Poteis e Aguas Thermaes e Mineraes de Poços de Caldas

A Suissa Brasileira

TELEPHONE, 5.892 CENTRAL

Codigo RIBEIRO

DIRECTORIA:

Dr. Alcebiades Delamare Nogueira da Gama
Ubaldino Moraes
Octavio Aranha

Avenida Rio Branco, 14

RIO DE JANEIRO

«A COOK BRASILEIRA»

Correspondente especial da «Banque Française pour le Brésil» — Representante do «Expresso Internacional» — Banco Supervielle — Agente da «The Luso Brasilian Agency»

Balanço geral do exercicio financeiro de 1915, encerrado em 31 de dezembro

ACTIVO		
Caixa:		
Dinheiro em cofre	....	8:370$920
Accionistas:		
a) Saldo desta conta	66:200$000	
A deduzir:		
b) Importancia que levamos a esta conta relativa a 12 1[2 o]o, para a integralisação das acções em vigor, proveniente do saldo dos lucros liquidos verificados por balanço de 31 de dezembro de 1915	21:125$000	45:075$000
Emprego de capital:		
Apolices da divida publica federal, adeantamento a prestamistas por conta de beneficios, etc. Saldo desta conta	....	27:065$000
Bancos e banqueiros:		
Saldo desta conta	....	52:952$441
Moveis e utensilios:		
Valor dos existentes	....	4:632$050
Letras a receber:		
Saldo desta conta	....	6:234$000
Despesas de installação:		
Saldo desta conta	....	39:655$890
Devedores diversos em conta corrente:		
Saldo desta conta	....	14:652$961
Contratos:		
Com hoteis, restaurantes, garages, bancos, estradas de ferro, companhias de navegação, Companhia Melhoramentos Poços de Caldas, theatros, cinematographos, hospitaes, casas de saude, estações de aguas thermaes, mineraes, climatericas, etc	....	66:000$000
		264:639$162

PASSIVO		
Capital:		
Saldo desta conta	....	200:000$000
Fundo de reserva:		
a) Saldo desta conta em 1 de janeiro	34:265$149	
b) 40 o[o dos lucros liquidos verificados pelo balanço de 31 de dezembro de 1915	15:344$481	49:609$630
Credores em conta corrente:		
Saldo desta conta	....	11:941$150
1° dividendo:		
Saldo desta conta	....	588$382
Cauções:		
Saldo desta conta	....	2:500$000
		264:639$162

Rio de Janeiro, 31 de dezembro de 1915. — **Alcebiades Delamare Nogueira da Gama**, director-presidente. — **José Octavio de Queiroz Aranha**, director-secretario. — **Ubaldino Moraes**, director-gerente. — **Jayme Novaes**, contador